



Relatório de Atividades e Contas **2021-2022**

ÍNDICE

1ª parte: relatório de atividades

1. Quem somos
 - a. Missão e visão
 - b. Organização 2021-2022
2. Linhas de fundo 2021-2022
3. Atividades 2021-2022
 - a. Núcleo Norte
 - b. Núcleo Oeste
 - c. Núcleo Sul
 - d. Formação de animadores
 - e. Pasta de campos e materiais
 - f. Secretaria
 - g. Angariação de fundos
 - h. Comunicação
 - i. 25 anos
 - j. Reflexão Campos de Verão
 - k. Parceria Centro São Cirilo
 - l. MAGIS e Jornadas'22

2ª parte: relatório de contas

1. Balanço de Contas Nacional
2. Balanço Final por Pasta e Principais Atividades

1ª Parte: Relatório de Atividades

1. QUEM SOMOS

a. Missão e visão

Os Gambozinos são uma associação juvenil católica sem fins lucrativos, assente no voluntariado e ligada à Companhia de Jesus. Temos como missão fomentar a coesão social entre crianças de meios socioeconómicos e culturais diferentes, com enfoque nas regiões de Braga-Porto, Peniche-Lisboa e Pragal-Lisboa. Trabalhamos a diferença social para que esta se torne riqueza e não motivo de exclusão. A formação pessoal/social das crianças é assegurada por um grupo de voluntários entre os 18 e os 35 anos que promovem, ao longo de todo o ano, atividades pedagógicas, criativas e lúdicas.

O "sonho" dos Gambozinos é, através do desenvolvimento humano e social, unir jovens e famílias de meios económicos e culturais diferentes. Todos ficamos mais ricos quando os mundos diferentes se conhecem e se relacionam. Trabalhamos com o ideal de coesão social sustentável. Quebramos barreiras, promovemos a amizade entre pessoas de realidades sociais diferentes e crescemos na relação com Deus, no respeito pela natureza e no serviço aos outros.

Os frutos da nossa ação confirmam o nosso serviço como um testemunho cristão, que faz a diferença na construção de um mundo mais humano e com paz social.

b. Organização 2021-2022

Coordenador | Maria Coimbra

Assistente espiritual | Pe. Lourenço Eiró sj

Núcleo Norte | Lucas Gonçalves

Com Marcos Correia, Zé Matos e Constança Moreira

Núcleo Oeste | Gonçalo Marques Almeida

Com Miguel Santos, Bárbara Costeira, Maria Ravara e Joana Ló de Almeida

Núcleo Sul | Afonso Santos

Com Leonor Toscano, Afonso Cruz, Sofia Bandeira Costa e Francisco Castel-Branco

Formação | Pedro Silva

Com Martim Clara, Rita Sarsfield, Carmo Batalha e Graça Viana Baptista

Campos | António Martins

Com Hugo Reis, António Serrano, Margarida Barbosa e Manuel Moraes

Secretaria | Mariana Mello e Castro

Com Maria Dominguez, Manuel Tovar e Marta Pereira

Angariação de fundos | Beatriz Medina

Com Luisa Fraga, José Burguete, António Oliveira e Madalena Ravara

Finanças | Pedro Lynce

Com José Luciano, Carolina Portela e João Granjeia

Comunicação | Francisca Granjeia

Com Matilde Aguiar, Carlota Clara e Francisca Burstoff

2. LINHAS DE FUNDO 2021-2022

“Para onde é que eu vou?”

O tema deste ano teve como pano de fundo a necessidade que se sentia na Associação de revisitar e redescobrir as raízes dos Gambozinos, para sermos mais fiéis à sua inspiração e aos valores que queremos viver e comunicar.

A passagem escolhida para prosseguir o tema, foi tirada do Evangelho de S. Lucas 24, 31-33: “Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém”.

Os discípulos de Emaús estavam tristes e desanimados, pois iam de regresso a casa, já sem esperança em todas as promessas de Jesus. Ao reconhecerem-no no caminho com eles, e sobretudo no partir do pão, mudaram a direção, voltando para Jerusalém, mas também mudaram radicalmente o seu coração, o qual ardia com nova esperança!

Ao longo do ano letivo, na Direção e nos núcleos, procurámos deixar que o tema nos inspirasse, em todas as atividades promovidas pelos Gambozinos, desde os grupos, às atividades dos núcleos, aos Campos de férias. Voltámos a ter Jesus presente, de modo que a sua consolação nos contagiasse. Procurámos reavivar o nosso carisma de inclusão, união na diversidade, descoberta de Deus nas nossas relações, na construção de um mundo mais justo e fraterno. Tivemos como objetivo um maior investimento nos bairros, conhecendo as famílias dos Gambozinos, criando uma relação mais próxima com todos. Nos núcleos Sul e Norte, a Eucaristia mensal (2.ª Terça-feira de cada mês) foi um momento de encontro, comunhão e amizade. Procurámos, tal como os discípulos de Emaús, encontrar Jesus no meio de nós, no caminho, através das escrituras e do partir do pão. Também as orações nos grupos ajudaram a isso.

No raio, que contou com muitos animadores, voltámos a insistir em revisitar as nossas raízes e no essencial do que fazemos e porque o fazemos. Nesses 4 dias de formação, houve momentos de oração pessoal e em comum, um jogo sobre os pilares dos Gambozinos, testemunhos inspiradores de animadores mais velhos e muita partilha de sonhos e expectativas para o Movimento. Juntos, redescobrimos “Para onde vamos?”

Fizeram-se ainda mini-campos, no Norte e no Oeste, assim como um Mega fim-de-semana no Sul, onde, mais uma vez, se falou do tema do ano e do caminho que vamos fazendo para “Jerusalém”. Concluindo, o tema do ano permitiu inspirar a nossa ação educativa e as nossas amizades, redirecionando o nosso caminho para Jesus ressuscitado e o seu Reino, de volta à comunidade que é a Sua Igreja.

-Lourenço Eiró, sj

3. ATIVIDADES 2021-2022

a. Núcleo Norte

Objetivos gerais e avaliação

Este ano foi desafiante e de muito crescimento para o Núcleo Norte, que começou pela definição dos seguintes objetivos, baseados na consolidação das bases erguidas nos últimos anos: (1) encontrar o Sentido de estar no Bairro, (2) “tirar a máscara” nos grupos e (3) centrar relações gambozínicas no Norte e para o Norte. A estes, somou-se posteriormente outro objetivo nuclear “joker”, definido não só pela direção, mas por todos os animadores do núcleo: aproximar as famílias e os sócios ao Bairro das Andorinhas.

Em geral, o ano ficou muito marcado pela forte consolidação da identidade nuclear, agora com uma base estruturada e bem definida. Assim, o crescimento exponencial dos últimos anos mostrou-se contínuo e, sobretudo, estável e sustentável. Apesar de existirem particularidades evidentes a melhorar, este ano do Núcleo Norte confirmou todo o processo de reestruturação que tem sofrido, com provas claras de um futuro de acompanhamento gambozínico muito positivo. Contudo, daqui destaca-se a necessidade de uma reflexão lenta e discernida deste futuro do núcleo, sobretudo na relação com as Andorinhas.

1. Encontrar o Sentido de estar no Bairro

Este ano refletiu um amadurecimento muito importante no acompanhamento ao Bairro das Andorinhas. Com a importância do serviço dos Gambozinos no Bairro a tornar-se mais óbvia, foram-se incentivando e apoiando missões concretas, realmente adaptadas a cada família. Com o passar de testemunho de animadores mais experientes, a presença gambozínica sentiu-se a partir de um leque mais **variado de animadores**, contrastando com anos anteriores, o que potenciou uma adesão maior dos miúdos às atividades planeadas pelo Núcleo. Apesar disto, continua a ser uma vertente muito frágil da estrutura nuclear, sobretudo pela falta de compromisso das famílias do Bairro para com os gambozinos e vice-versa, pelo que há ainda muito a fazer. Ainda, acrescenta-se a necessidade de reflexão deste acompanhamento. De facto, a presença gambozínica nas Andorinhas tem crescido no seu potencial e, mesmo assim, é-nos muito complicado preencher minimamente as vagas nos campos de verão.

2. “Tirar as máscaras” nos grupos

Somado à perspectiva inicial da inovação nas atividades dos grupos, a própria vontade dos animadores e animados de um regresso da distância e monotonia mais propícias do tempo de pandemia, permitiu um ano de atividades muito forte em grupos, avaliado com mais detalhe à frente.

3. Centrar relações gambozínicas no Norte e para o Norte

Sendo menos palpável, mas não menos importante, a avaliação deste objetivo é mais complexa. A própria base do Núcleo Norte, e dos gambozinos no geral, implica uma intensidade relacional muito forte. Este ano do Norte foi vivido sobre a relação desta grande família, característica que definiu (ainda mais) a identidade do Núcleo de forma tão marcante. Além do envolvimento dos pais, deu-se uma relevância significativa ao acompanhamento dos animadores e à ligação entre eles, para que todos se sentissem acolhidos e parte dos Gambozinos. Não só vivendo estas relações, mas pondo-as ao serviço do Norte, o ir mais fundo exigiu um compromisso maior e de todas as partes, de onde surgiram verdadeiras amizades em Cristo e na Missão.

Aqui, destaque-se o papel da direção mais representativa do Núcleo, com gerações, formações e experiências diferentes, dos serões do Norte, que se mostraram fundamentais no viver a identidade do Norte, tanto lúdicos, espirituais ou de formação, do envolvimento nas atividades nacionais, do envolvimento nas decisões do núcleo, como no objetivo joker (objetivo para o ano do Norte discutido por todos os animadores no primeiro fim de semana) ou nos vouchers de direção (um animador participa numa reunião de direção, por convite ou por pedido do próprio, para discutir assuntos específicos) e ainda do acompanhamento dos escolásticos no seu apostolado atribuído nos gambozinos: o António Ferreira da Silva sj e o Vasco Lucas Pires sj.

Atividades Nucleares

Fim de semana do Norte

O ano começou em grande com três dias apenas entre animadores, cujo mote estava centralizado no arranque das atividades do Núcleo. Assim, além dos frutos mais óbvios do convívio, foi possível juntar todos em oração, e discutir o caminho do Núcleo até então, os objetivos para o ano, a presença no Bairro, o planeamento do ano por grupos e a própria missão dos gambozinos. De facto, este início teve um impacto crucial no compromisso e na uniformidade da equipa de animação.

Cabazes de Natal

Um grupo de animadores do Norte juntou-se para preparar e distribuir cabazes de Natal pelas famílias do Bairro das Andorinhas. Ao todo, distribuíram-se cerca de 20 cabazes, com o apoio de doações em género de famílias do Núcleo. Esta é uma tradição do núcleo que foi mais uma vez avaliada como muito positiva.

Minicampo

Nas férias da Páscoa, o Núcleo Norte voltou a organizar o minicampo, acantonamento de 4 dias na pausa do ano de atividades, que potencia um encontro gambozínico entre os vários grupos, gambozinos que não entraram nos grupos e todos os animadores do Norte. Este terá sido um dos exemplos mais claros do crescimento do Núcleo. Além de ter sido o primeiro minicampo preparado apenas por animadores do

Norte, a presença de sócios PBP do Bairro das Andorinhas superou bastante o habitual, que confirma a missão neste Bairro e a insistência trabalhosa do núcleo, com resultados menos visíveis nas atividades de anos anteriores.

Envolvimento nas atividades nacionais

Somado a tanto de bom que aconteceu dentro do Núcleo, sublinhe-se também o envolvimento mais presente de animadores do Norte, e da comunidade em geral do Núcleo nas atividades nacionais dos gambozinos. Aqui, além da presença mais sentida em pastas e nos campos, destacam-se eventos como a Megaprodução, os 25 anos e o RAIO.

Regressaram, em acréscimo, os Cantares de Natal, iniciativa que junta animadores, animados e famílias do Norte nas ruas de Braga em prol dos gambozinos.

Grupos - avaliação geral

Ao longo deste ano no Norte, estiveram ativos três grupos: Garra, Gancho e Grua, cujo principal objetivo é acompanhar sócios LPR e sócios PBP em atividades mensais. De volta aos moldes característicos do Núcleo, estes grupos tiveram seis atividades, com datas estipuladas nos convites aos animadores, que implicaram um fim de semana mensal, potenciador de entreajuda entre grupos, acompanhamento mais próximo às direções e uma fonte de compromisso e paixão gambozínica.

A isto, soma-se o reforço da atenção e compromisso com os grupos dado desde o início do ano. Objetivou-se uma mentalidade de inovação, preparação e não contentamento com o mais fácil em cada atividade, que esteve muito presente.

Apesar disto, foi-se tornando visível um cansaço grande nos animadores, com o grande esforço que esta visão exigia. Percebeu-se, então, que acrescentar atividades como explicações, reabilitação da sala dos gambozinos no Bairro, ou uma semana à semelhança do Viver a Agradecer, ainda não seria viável este ano.

O ano acabou com um fim de semana de encerramento em grupos, com um dia extra para os animadores. O foco dividiu-se entre as inscrições dos sócios PBP nos campos e a união nuclear, com uma missa celebrada no meio do Bairro como conclusão.

Garra (9-11 anos)

A direção foi constituída pela Rita Sarsfield a diretora e a Constança Avides Moreira a adjunta. O grupo contou com 8 animadores e 22 animados (15 sócios LPR e 7 sócios PBP) de Braga e do Porto.

Gancho (12 -14 anos)

A direção foi constituída pela Marta Rodrigues a diretora e a Carolina Portela a adjunta. O grupo

contou com 8 animadores e 28 animados (16 sócios LPR's e 12 sócios PBP's) de Braga e do Porto.

Grua (15-16 anos)

A direção foi constituída pelo Lucas Gonçalves a diretor e a Francisca Mesquita a adjunta, e o grupo contou com 8 animadores e 9 animados (6 sócios LPR's e 3 sócios PBP's) de Braga e do Porto. Esta idade, apesar de muito comprometida e apaixonada pelos gambozinos, tem tido poucas inscrições de sócios. É, de facto, mais uma vertente do Núcleo a ser analisada em pormenor, para que possa ser resolvida.

Andorinhas nos Campos

Apesar do crescimento exponencial da relação e presença dos Gambozinos no Bairro das Andorinhas, este ainda não esteve refletido da forma esperada nos campos. De facto, este tem sido um problema transversal aos últimos anos. Este verão, a falha não veio de falta de compromisso ou disponibilidade dos animadores, porque ao longo do ano todo este foco esteve muito presente. Ao avaliarmos, percebemos que a incoerência de presença do Bairro nos campos em contraste com o imenso esforço dos animadores do Núcleo para a garantir, surge da própria mentalidade dos miúdos e de ainda não gostarem o suficiente dos gambozinos para sair da rotina fechada do Bairro. Assim, ao contrário do ano passado, as inscrições iniciais foram muito bem-sucedidas, pelo que a falta de sócios PBP's só aconteceu por desistências à última da hora. Para além disto, as Andorinhas como um todo tem cada vez uma população mais idosa, sendo poucos os miúdos das Andorinhas que não estão nos Gambozinos.

Daqui, retira-se a necessidade de insistir nesta presença constante e persistente dos animadores nas Andorinhas, pelo que deve ser a principal estratégia para potenciar um verdadeiro acompanhamento gambozínico ao Bairro.

b. Núcleo Oeste

Objetivos gerais e avaliação

1. Animadores do Oeste à Séria

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Este ano quisemos reforçar a importância que os animadores têm no Núcleo, como já foi explicado, por isso queremos que esta aposta na identidade de Ser Oeste continue muito presente e que seja uma grande aposta da Direção do Núcleo. Este é um objetivo que não visa resolver um problema, mas sim fortalecer algo que é muito importante, e até crucial para o Núcleo. Vamos então apostar numa maior formação de animadores, que envolve serões com animadores mais velhos, e um sistema de aprendizagem entre animadores experientes e aqueles que estão agora a conhecer o Núcleo.

Avaliação do objetivo:

Este objetivo avalia-se com base no que os animadores fizeram durante o ano, pois o objetivo era que cada animador do Oeste sentisse que faz parte do Núcleo Oeste e que estivesse comprometido com o mesmo. Durante o ano os animadores do Oeste foram muito comprometidos com o Núcleo e houve um crescimento no número de animadores que ia ao bairro espontaneamente e que ficou a conhecer à séria o bairro de Peniche 3 e os seus miúdos e famílias. Os animadores perceberam que o Núcleo só existe se todos estiverem comprometidos, exemplo disto foi a grande afluência que houve nas atividades do Oeste, desde churrascadas até ao serão, e ao minicampo onde, pela primeira vez, foi possível ter uma equipa de animação só do oeste. Para além disso, tivemos também o Viver à Agradecer, onde tivemos 11 inscrições de animadores, número que superou em muito as expectativas da direção.

2. Gambozinos o caminho todo

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Este objetivo é feito a pensar nos Gambozinos de Peniche, e onde é que os podemos ajudar a crescer. Sentimos que os Gambozinos que acompanhamos muitas vezes não são os mesmos, e que é frequente Gambozinos que acompanhamos em Peniche é Fixe vão desaparecendo. O nosso objetivo é que quando um Gambozino começa o seu caminho nesta querida associação que o faça até ao fim. Ser Gambozinos não é apenas fazer um campo ou um ano de atividades, mas sim um caminho desde Peniche é fixe até ao Gema, vivendo as aventuras certas na idade certa. Queremos então perceber quem são os nossos Gambozinos desde o início e dar as ferramentas necessárias para que cresçam dentro dos Gambozinos.

Avaliação do objetivo:

Durante o ano percebemos que este objetivo podia ter sido mais bem definido, pois houve uma necessidade de arranjar Gambozinos novos para preencher as vagas para os campos de férias. Apesar disso, conseguimos criar uma base de miúdos que já estão nos Gambozinos há algum tempo e que têm uma grande vontade de continuar nos Gambozinos. Apesar de haver esta vontade que é inequívoca, houve uma grande dificuldade de ter os miúdos presentes em todas as atividades, existe uma grande diferença

de presença nas atividades dos grupos do Sudoeste e nas atividades como minicampos, Viver à Agradecer ou idas ao bairro (apenas com Penicheiros). Conseguimos aplicar as estratégias que criamos, sendo de realçar a aposta em novas formas de acompanhamento, quando as formas clássicas (grupos sudoeste) falhavam, e uma base de dados atualizada com os Gambozinos do Oeste.

3. De Peniche para o mundo

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Este objetivo serve para resolver dois problemas do Núcleo Oeste. Um dos problemas que continua a estar presente nos Gambozinos de Peniche é a falta de vontade que têm em sair do bairro e ter atividades verdadeiramente Gambozinicas. Queremos que eles olhem para os Gambozinos como uma oportunidade para estarem com pessoas novas e diferentes, e também como uma oportunidade para conhecer sítios novos. O segundo problema que queremos resolver é a falta de profundidade no acompanhamento que damos aos nossos Gambozinos. Queremos então incentivar os animadores dos grupos a fortalecer este acompanhamento, e temos um grupo novo que tem este objetivo como missão pessoal, de forma a melhorar o acompanhamento e a abrir horizontes para os Gambozinos do Oeste.

Avaliação do objetivo:

Como foi explicado este objetivo avalia-se em duas vertentes distintas, sendo que numa o objetivo foi alcançado, mas na outra não conseguimos o que tínhamos definido como prioridade. O problema da falta de vontade e de presença dos miúdos e Peniche nas atividades com outros Gambozinos continua presente, houve pouca adesão destes miúdos aos grupos onde estavam e notou-se uma grande dificuldade dos animadores em conseguirem motivar e convencer os miúdos a participarem nas atividades. Quando são atividades apenas em Peniche (como Peniche é Fixe e o Grupo da Casa) a adesão é enorme, mas quando as atividades são com outras pessoas e fora de Peniche há uma grande falta de vontade em participar. A única exceção a esta regra é o Minicampo, que mesmo sendo fora de Peniche e com miúdos de Lisboa, tem uma grande adesão de Gambozinos de Peniche, e nota-se uma grande alegria que sentem em ir ao minicampo. Este problema já é conhecido e foi também a base para o desenvolvimento do Projeto das Caldas da Rainha.

O segundo problema que queríamos resolver era a falta de profundidade no acompanhamento que damos aos nossos miúdos de Peniche, sendo que este problema se intensifica com a falta de presença nos grupos. Para resolver este problema do acompanhamento foi muito importante o grupo da Casa, que fez um acompanhamento muito mais personalizado a cada miúdo de Peniche, e durante o ano percebemos que este era o grupo que conseguia responder aquilo que os nossos miúdos mais precisavam. Este acompanhamento e o trabalho deste grupo vai ser explicado mais à frente.

4. Expansão do Núcleo para as Caldas da Rainha

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Este projeto foi apresentado o ano passado, sendo um plano de 5 anos. Nesse primeiro ano não conseguimos atingir os nossos objetivos. Muito disto se deveu à pandemia, mas também a uma grande inercia da direção do Núcleo que não conseguiu levar isto para a frente. Além disto foi um ano muito complicado, e as prioridades acabaram por ser outras. Agora que as coisas estão a voltar ao normal e podemos prever um ano mais clássico de Gambozinos, queremos recomeçar o nosso plano, como foi apresentado no último ano.

Objetivo deste ano: Estabelecer contactos nas Caldas da Rainha, começando a montar estrutura para que seja possível começar a recrutar sócios.

Avaliação do objetivo:

Este ano criámos uma equipa composta pela Carmo Moraes e a Mariana Mello e Castro que tinham como objetivo pensar e executar a expansão do Núcleo para as Caldas. Com a ajuda do Padre Diogo (que tem ajudado os Gambozinos em Peniche), estabelecemos contactos com outros padres das Caldas da Rainha e Óbidos, sendo que as paróquias destas três localidades trabalham muito umas com a outras. Nas Caldas da Rainha foi mais complicado estabelecer contactos, pois os padres são mais velhos e menos dinâmicos. Mesmo assim houve um zoom com as catequistas onde podemos apresentar os Gambozinos e deixar os nossos contactos.

Em Óbidos a entrada foi mais fácil, pois tivemos a ajuda do Padre Ricardo que mostrou uma enorme vontade de ajudar os Gambozinos. Com base nisto, optamos por tentar a nossa sorte em Óbidos, e ver se encontrávamos famílias com interesse em fazer parte dos Gambozinos. Conseguimos ir algumas vezes durante o ano falar com o Padre Ricardo e com as catequistas, tendo surgido a oportunidade de participar numa atividade de catequese, de forma a dar a conhecer os Gambozinos aos miúdos e pais. Esta atividade aconteceu no dia 18 de junho, e um grupo de animadores foi a Óbidos apresentar os Gambozinos com o objetivo de captar novos sócios, e com a hipótese de fazerem campo este verão.

Conseguimos conhecer várias famílias que se mostraram interessadas no projeto dos Gambozinos, e chegou a haver contactos para perceber se ainda seria possível fazerem campo este verão. Devido à proximidade dos campos as famílias preferiram esperar, pois já tinham planos para o verão, mas a vontade de no futuro participar manteve-se intacta.

Percebermos também que em Óbidos há menos famílias com capacidade para serem sócias LPR, por isso o objetivo é continuar a apostar nas Caldas da Rainha, mas mantendo os contactos que criámos em Óbidos de forma a facilitar esta expansão.

Atividades Nucleares

Churrascadas

As churrascadas são um evento que o núcleo Oeste organiza no início e no fim do ano de atividades. E que marca a abertura e o fim do ano de atividades dos Gambozinos. Consiste em fazer um almoço no meio do bairro com os animadores, com as famílias e com os Gambozinos de Peniche que

acompanhamos.

Foram duas atividades muito boas, onde os animadores podem estar no bairro à vontade e conhecer melhor as famílias que acompanhamos, cada churrascada terminou com uma Missa para todos os Gambozinos.

Minicampo

Este ano o Minicampo foi numa casa cedida pela família do Pedro Lynce, em Alcácer do Sal; um espaço espetacular que, apesar de não ser o espaço tradicional, está rodeado de belíssima natureza e oferece todas as condições para um excelente minicampo.

Conseguimos trazer quase todos os Gambozinos de Peniche, que compuseram metade do número de participantes, sendo que no total eram 35 gambozinos, de todas as idades. Os objetivos eram a Amizade e a Simplicidade e consideramos que foram cumpridos. O Minicampo do Oeste continua a ser claramente a atividade preferida dos Gambozinos de Peniche, em contraste, infelizmente, com o que foi dito anteriormente relativamente aos grupos ao longo do ano.

Serão Oeste

O Núcleo Oeste organizou um serão para os seus animadores, que se realizou no dia 3 de maio e contou com cerca de 20 animadores. Neste serão o objetivo era, em conjunto com todos os animadores dos diferentes grupos, perceber como está o nosso núcleo, quais os problemas que estávamos a enfrentar, e qual a melhor solução para estes.

Foi um serão muito produtivo, onde todos os animadores ficaram a conhecer melhor o núcleo e as suas dificuldades, serviu também para dar uma motivação extra para o resto do ano, e começou a ser feito um caminho de possíveis soluções, que culminou no Viver a Agradecer do verão.

Viver a agradecer

Esta atividade surgiu em 2020 como resposta à pandemia, altura na qual não havia a possibilidade de manter o acompanhamento necessário dos miúdos e famílias, devido a todas as restrições impostas. Assim, as 2 edições anteriores permitiram manter os Gambozinos presentes no P3, tendo sido muito bem avaliadas. Percebeu-se que este tipo de atividades é muito positivo para os miúdos e animadores do Oeste e, por isso, decidiu-se fazer uma nova edição do Viver a Agradecer. Escolheu-se a semana entre 10 e 17 de Julho para motivar e captar os Gambozinos de Peniche para os campos.

Nessa semana, um grupo de animadores foi viver para Peniche seguindo o ritmo dos miúdos e famílias que acompanhamos durante o ano. Este é um tempo para reforçar a presença dos Gambozinos em Peniche mas, mais do que impor atividades e dinâmicas, tentámos seguir o dia-a-dia dos Penicheiros, mostrando que também aí se é Gambozino. Este VAA contou com 11 animadores, distribuídos por 2 grupos: um focado nos Gambozinos da idade de G2, G3 e Serviço e um outro dirigido aos Gambozinos das

idades de G0 e G1. A maior parte dos momentos foram vividos em grupo, mas esta divisão foi útil para atividades como os BTSs, ida às Berlengas, pequenas caminhadas, entre outras.

Esta semana foi muito positiva para todos os objetivos a que nos propusemos, quer para os Penicheiros como para os animadores do Oeste. Foi uma experiência muito positiva para darmos a conhecer os Gambozinos à comunidade, bem como de nos aproximarmos e estabelecermos vários contactos dentro da mesma. Percebemos que é importante estarmos mais envolvidos na comunidade de Peniche, dando-nos a conhecer dentro da paróquia.

Terminámos a semana com mais Gambozinos a querer participar nos campos, alguns dos quais não nos conheciam antes do Viver a Agradecer. Foi um tempo privilegiado para os animadores mais novos conhecerem e darem-se a conhecer às famílias de Peniche e criarem relações mais fortes com os Gambozinos que acompanhamos. Sentimos que, em apenas uma semana, crescemos muito no “à vontade” dentro do bairro e no conhecimento das necessidades e características do nosso núcleo.

GRUPOS

Peniche é fixe (PÉF)

O Peniche é Fixe consiste num fim de semana por mês com gambozinos só de Peniche, e vai dos 9 aos 12 anos. As atividades estão divididas entre sábado e domingo. Este grupo contou com a participação entre 10 e 20 participantes e 7 animadores. Este ano a diretora foi a Joana Ló de Almeida e, a adjunta, a Bárbara Costeira.

Num ano em que as atividades retomaram o seu “normal”, sem restrições relacionadas com a pandemia, PEF conseguiu realizar todas as atividades programadas, de um fim de semana por mês, de outubro a maio. O grupo de animadores com pouca experiência, devido aos anos em que não foi possível realizar atividades, que se manteve dedicado e com uma ótima integração no bairro de Peniche 3 ainda que, foi sentida em alguns momentos a falta de formação (como por exemplo, em situações mais logísticas que implicam perder tempo pessoal). O número de animados foi aumentando de mês para mês, sempre com interesse em estarem presentes e serem “mais gambozinos”. Os objetivos pensados para o ano foram simples: 1) animador espelho para animados (nas amizades, em Deus); 2) ser criança e saber brincar (longe das tecnologias que tanto acompanharam a fase da pandemia); 3) conhecer novos sítios (não estar só nas zonas de conforto). Estes objetivos podem ser avaliados como cumpridos sendo que, continua a ser difícil puxar pelos penicheiros para atividades diferentes daquilo a que estão habituados.

GAP (Sudoeste)

O GAP este ano teve 7 animadores a acompanhar 18 participantes, 3 dos quais eram de Peniche. Completou 7 atividades presenciais (6 normais e os 25 Anos), em que as atividades normais foram realizadas num dia ao fim de semana. De Peniche houve uma participação de cerca de 55%. Avaliamos

como uma boa participação, mas que tendo em conta o grupo que tínhamos, que podia ser melhor.

GOTA (Sudoeste)

Este ano, tivemos um total de quatro inscritos do núcleo Oeste com idades entre os 14 e 16 anos. Apesar de todos os animados terem feito campo e, por isso, conhecerem e estarem confortáveis com os Gambozinos, este aspeto não foi suficiente para os fazer sair de Peniche e vir às atividades. A adesão destes participantes foi quase nula.

No total, o Gota contou com uma animada durante um almoço em Peniche e em mais nenhuma atividade ou momento houve a presença de algum animado do Oeste.

Desde a primeira atividade, em que um carro foi a Peniche na esperança de trazer animados e voltou sem ninguém, que se percebeu que havia uma falta de compromisso e vontade dos animados para com o grupo. Assim, por mais que os animadores fossem tentando, de atividade para atividade, acabávamos sempre por não conseguir a presença de nenhum animado. No fim de semana em Peniche, tivemos apenas a presença de uma animada durante o almoço e sorna, o que nos fez perceber que o problema ia para além da resiliência natural de não querer sair de Peniche.

No geral, apesar do sentimento forte de grupo que se formou ao longo do ano do Gota a ausência do Oeste não passou despercebida sendo especialmente lamentada pelos animados do Sul que conheciam os penicheiros.

GAS (Sudoeste)

Neste ano de GAS contamos com a inscrição de 4 participantes do núcleo Oeste, estes tendo 16 ou 17 anos. Ao longo do ano a afluência dos participantes inscritos nunca foi total. A maioria das atividades possuiu 1 ou 2 participantes e as exceções foram a primeira e a penúltima em que tivemos 3 e a última em que tivemos 0. No geral foi sentida a dificuldade de motivar os participantes a saírem de Peniche por parte da equipa de animação e uma dificuldade em criar uma relação e contacto entre animador animado que se mantivesse pelas atividades e que ajudasse na entrega dos participantes. Dentro das atividades os animados participavam e cooperavam no que era proposto pelos animadores, contudo sempre de “pé atrás”. A relação entre animados de outros núcleos foi pouco desenvolvida ao longo do ano, com a exceção de alguns jogos em que se demonstraram dados aos outros e na penúltima atividade que se realizou em Peniche e em que se sentiu um ambiente completamente diferente com os penicheiros. Estes estavam confortáveis e eram eles próprios que puxavam a atividade. No geral, o Oeste esteve sempre presente durante o ano, contudo com muita dificuldade em trazer todos os participantes.

A CASA

O grupo da CASA nasceu este ano, com o objetivo de acompanhar os gambozinos de Peniche noutras áreas que não costumam ser o foco dos grupos clássicos: As ideias originais eram catequese, explicações, workshops e outras aventuras fora de Peniche.

No desenrolar desta missão, rapidamente percebemos que, embora fosse possível, ia exigir mais tempo, animadores e um conhecimento maior dos apoios que há em Peniche. Também percebemos, a meio do ano e com o feedback de outros grupos, que os gambozinos em Peniche não estavam a ir às atividades dos seus grupos. Concluímos então que tínhamos de dar um passo atrás e trabalhar com a Pasta Oeste para perceber o porquê desta falta de motivação deles e, por outro lado, ajudar a dar-lhes algum nível de acompanhamento gambozínico a que eles aderissem.

Para além disto, também aceitamos a missão de recrutar novos gambozinos, alguns dos quais até foram aos campos este ano, e, com isto, trabalhámos mais a nossa presença em Peniche, descobrindo mais famílias fora do P3.

Os frutos deste grupo são claros; pensamos ter percebido melhor a razão do “insucesso” dos grupos (embora o acompanhamento da CASA em pouco os tenha motivado), conseguimos “resgatar” alguns dos penicheiros que se iam perdendo (e até levá-los ao minicampo) e dar mais presença dos GBZ no ano de todos.

Por fim, foi um grupo que permitiu o crescimento dos animadores do Oeste, conhecendo verdadeiramente o Núcleo e as famílias que o constroem.

Famílias (FARoeste)

O grupo das Famílias tem como missão visitar as famílias de Peniche, criando espaço para o crescimento de relações de amizade e confiança. A relação dos gambozinos com as famílias tem um papel fundamental para um melhor acompanhamento das crianças e jovens aos longo dos anos

Em 2021/2022 o grupo composto por 9 animadores visitou mensalmente as famílias no bairro de Peniche 3, bem como famílias que vivem atualmente nas Caldas da Rainha e Castanheira do Ribatejo, e com quem já mantinham relação. Para além de almoços, cafés e muita conversa em casa dos gambozinos, o ponto alto do ano foi um dia com todos passado em Lisboa, com direito a uma visita ao oceanário e muita alegria. O grupo das famílias também marcou presença na noite de fados, tendo levado algumas das famílias de Peniche a assistir aos fados depois do jantar.

A comunicação deste grupo com a direção do Núcleo não foi a melhor, o que se avalia como negativo, pois o acompanhamento que este grupo dá às famílias de Peniche poderia ser usado pelo resto do Núcleo de forma a conseguir, através dos pais, que um maior número de penicheiros fosse às atividades e aos campos.

Campos de Verão

Este ano, para os campos de G0, G1, G-uno e campo de serviço tínhamos 5 vagas para Penicheiros, e para os campos de G2 e G3 tínhamos 7 vagas. Contudo, devido ao número inferior de Penicheiros que acompanhamos, e a uma dificuldade que se mantém em convencê-los a ir aos campos, ficámos abaixo destes números. Os campos de G0, G-uno e G2 tiveram 3 participantes, o campo de G1 teve 2, o campo de G3 teve 5, e o campo de serviço não contou com nenhum participante de Peniche.

Durante o ano percebemos que não acompanhávamos penicheiros suficientes, e por isso houve um esforço para encontrar miúdos novos de forma a termos mais penicheiros em campo. Esta iniciativa foi um sucesso, pois vários dos penicheiros presentes em campo eram novos nos Gambozinos, e depois de fazerem campo mostraram uma grande vontade em continuar a fazer parte dos Gambozinos. Mesmo assim, não preencheram as vagas todas.

Nos campos de G1 e G-uno, o facto de serem campos para as mesmas idades, obrigou-nos a separar Gambozinos que estão habituados a participar em atividades juntos, o que levou a que alguns não quisessem fazer campo. Além de que é uma idade, tal como G0, onde os pais têm dificuldades em deixá-los dormir fora de casa durante tanto tempo. Para além disso, no dia dos campos tivemos Penicheiros a dizer pontualmente. Infelizmente isto não é incomum, mas ficamos contentes que sejam cada vez menos.

No campo de serviço alguns dos Gambozinos fartaram porque estavam a trabalhar ou por motivos familiares (consulta, ficar a tomar conta de irmãos), o que levou a que não houvesse Gambozinos de Peniche neste campo. Esta é uma dificuldade já há anos, não conseguindo ainda dar resposta.

Todos os Gambozinos de Peniche que foram aos campos gostaram, aproveitaram o campo muito bem e mostraram grande vontade de voltar. Mas o principal problema que encontramos neste momento no Oeste manteve-se, que é a dificuldade de convencer muitos dos nossos gambozinos a quererem participar nos campos. Contudo, este problema e as suas implicações estão bem identificadas, e a nova direção do Oeste já está a trabalhar para que o número de Gambozinos do Oeste em campo continue a aumentar.

c. Núcleo Sul

Objetivos gerais e avaliação:

1. Ser Santo

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

De forma a conseguirmos viver bem a nossa missão, temos de estar centrados no essencial, temos de saber por quem e com quem caminhamos. Não se trata de um objetivo com estratégias para o atingirmos, mas sim de uma convicção com que vivemos cada reunião, atividade e conversa.

Avaliação do objetivo:

Apesar de não ser bem um objetivo, foi uma linha de fundo que a direção teve ao longo do ano. Uma direção centrada no essencial, comprometida e unida no serviço aos Gambozinos.

2. Ver Pedro e não Simão

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Jesus, na primeira vez que encontra Pedro, não vê nele apenas um simples pescador que comete muitos erros, mas sim um pescador de homens sob o qual pretende edificar a sua Igreja. Ao dar-lhe o nome de Pedro (em vez de Simão), Jesus vê mais fundo: vê nele um potencial que, aparentemente, ninguém conseguia ver.

Do mesmo modo, gostávamos que no Núcleo Sul, começando pela direção, houvesse este olhar sob cada animador, sob cada participante e sob tudo o que fazemos; que, ao longo deste ano, fossemos capazes de ver e puxar pelo melhor de cada animador e de cada participante, reconhecendo e valorizando o potencial de cada um. Também nas atividades que preparamos, por mais pequenas que sejam, nos devemos entregar com todo o cuidado na sua preparação, procurando sempre ver nelas a nossa missão.

a. Ouvir e dar voz: pedir ajuda a animadores e participantes nas decisões e para pensar o núcleo, através de convites para reuniões de direção;

b. Direções serem exemplo.

Avaliação do objetivo:

As presenças de alguns animadores nas reuniões de direção ajudaram ao cuidado dos animadores. Ainda assim, sentimos que o cuidado com os animadores ficou aquém do desejado.

3. Simplicidade

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Depois de um ano com tantas mudanças, este ano um dos grandes objetivos é ser um ano simples, à boa maneira dos Gambozinos. Isto não significa ter um ano em que se faz coisas com pouca qualidade ou somos menos exigentes nas nossas atividades e preparações. É exatamente o contrário: um ano em que o

foco é o essencial, em que queremos a acompanhar os nossos participantes e cuidar dos nossos animadores, com a máxima qualidade possível (e não só quantidade).

- a. Atividades clássicas de Núcleo;
- b. Boa organização e comunicação.

Avaliação do objetivo:

Foi um ano mais simples, com as atividades clássicas e isso foi bom. No entanto, ainda há um grande trabalho a ser feito para que se viva um clima de simplicidade no Núcleo Sul: há muita coisa a acontecer ao longo do ano e isso faz com que não haja tempo para parar e saborear cada atividade. Saltamos de atividade em atividade sem nos apercebermos dos verdadeiros frutos que vieram de cada uma e sem o foco necessário a que possamos fazer pontes e fazer crescer com qualidade.

4. Identidade e Unidade Nuclear

Explicação do objetivo presente no relatório do ano passado:

Nestes últimos anos, sentimos que a identidade do Núcleo Sul se foi perdendo. Muitos dos animadores não conhecem o bairro e sentem que pertencem a um grupo e não ao Núcleo. Assim, ao longo deste ano queremos incutir o espírito do Sul, para que os animadores se sintam mais dentro da missão e os participantes e famílias possam olhar para o Núcleo como uma pequena família.

- a. **Seremos** – serões do Sul ao longo do ano;
- b. **Fim-de-semana Louco do Sul;**
- c. **Acompanhamento próximo e cuidado por parte da direção**, principalmente das direções dos grupos e atividades.

Avaliação do objetivo:

Mais uma vez, os Seremos e o Louco foram um importante meio para a concretização deste objetivo. Contudo, avaliamos este objetivo como não prioritário, sendo preferível a envolvimento com animadores de outros núcleos e obras.

Para além disto, percebemos a importância de ter objetivos mais concretos, com estratégias concretas para os atingir. No próximo ano iremos melhorar este ponto.

Atividades Nucleares

Seremos início de ano

O ano do Núcleo Sul começou com um Seremos (serão para os animadores), que tinha como objetivo criar, não só um espaço de convívio entre os animadores, como também um espaço para conversarmos sobre o ano, as atividades que iriam acontecer e os objetivos definidos.

Missas na Paróquia São Francisco Xavier da Caparica

A pedido do padre Luís Ferreira do Amaral, aceitamos o convite de animar uma missa por mês na paróquia São Francisco Xavier da Caparica. Apesar dos pontos positivos, percebemos que, devido à incapacidade de conseguirmos disponibilizar animadores para todas as missas, não nos seria possível manter este compromisso no próximo ano.

GICA - Grupo Inaciano da Caparica

Este grupo, constituído por todas as obras ligadas à Companhia de Jesus (Paróquia São Francisco Xavier, Leigos para o Desenvolvimento, Comunidade S. Pedro Claver, Associação Padre Amadeu Pinto, Centro Social e Paroquial do Cristo Rei e o Núcleo Sul dos Gambozinos), no Monte da Caparica, foi criado por iniciativa do antigo Provincial, com o objetivo de haver mais relação mais coordenada e profunda entre as obras. Foi um dos pontos mais positivos do ano e assistimos a um grande crescimento do grupo com mais objetivos e atividades comuns.

Fim-de-Semana Louco do Sul

O fim-de-semana louco foi proposto no início do ano, com o objetivo de voltarmos à simplicidade das atividades clássicas e boas do Núcleo. Foi um fim-de-semana desafiante e que revelou algumas fragilidades no Núcleo: nomeadamente a necessidade de apostarmos mais na formação dos animadores. Para além disso, foi uma atividade onde não se colocou limite no número de participantes o que levou a um número muito elevado e devido ao ponto anterior, por vezes difícil de gerir. Para além disso, foi necessário trazer alguns animadores de outros núcleos para animar esta atividade. Assim, o Louco contou com cerca de 90 participantes e 42 animadores (do Sul, mas também do Oeste e do Norte).

Segundo Seremos

Depois da avaliação do Fim-de-Semana Louco, em conjunto com a pasta Formação, optámos por realizar um serão de formação para os animadores, focado na relação com crianças. Convidámos animadores mais velhos que nos ajudaram a melhor compreender como nos devemos relacionar com participantes, focando nas divergências que vemos entre Lisboa e Pragal.

Reunião direções Sul e Oeste

No final do ano, as duas direções juntaram-se para conversar sobre este assunto. Foi unanime que, nos moldes em que estão, os grupos não iam de encontro aos nossos objetivos e que, no próximo ano, tínhamos de fazer alterações.

GRUPOS

Ao longo dos anos, a estrutura e dinâmica dos grupos têm vindo a ser modificadas, por, na maioria dos grupos, ficarmos insatisfeitos com os seus resultados. Desta forma, este ano optámos por repensar, de forma estrutural, o acompanhamento ao longo do ano:

Serão direções de grupos: Tivemos um serão com todas as direções de grupos do Sudoeste para avaliar o estado atual dos grupos. Os principais pontos de avaliação foram:

- A resposta que temos dado não tem ido de encontro ao objetivo de fazer pontes, nem tem ido de encontro às necessidades, diferentes, dos participantes;
- Tanto animadores como participantes estão e vão para as atividades desmotivados;
- Atividades sempre com os mesmos moldes desde o GPS até ao GAS e duração (apenas um dia) insuficiente.

GPS (Gambozinhos Pequenos do Sul)

O Este ano, o GPS teve 8 participantes de Lisboa e 8 do Pragal.

O ano de atividades começou com uma atividade de fim de semana fora de Lisboa, o que contribuiu para a criação de um sentimento de grupo significativo. No decorrer do ano, as atividades foram contando sempre com um grupo que, apesar de pequenas variações, se ia mantendo estável. Foi um grupo onde se foram vivendo momentos gambozinícos, com miúdos do Pragal e Lisboa em todas as atividades.

GAP (Gambozinhos À Procura)

(Ver Oeste). Este ano, o GAP teve 8 participantes de Lisboa e 5 do Pragal.

O GAP correu bem e os participantes que iam interessavam-se e aproveitavam. Dos participantes do Pragal, quatro foram assíduos e um perdeu o interesse e deixou de ir. De Lisboa, quatro foram regulares e os outros perderam interesse e deixaram de ir. Os participantes valorizavam as atividades por ser uma oportunidade de reencontrar amigos de campos e grupos passados. Durante o ano tiveram a oportunidade de conhecer sítios novos: Parque da Bela Vista, Peniche, Pragal, entre outros.

GOTA (Gambozino Orienta-Te Aí)

(Ver Oeste). Este ano, o GOTA teve 8 participantes de Lisboa e 6 do Pragal.

O GOTA foi um grupo marcado pela simplicidade, tendo contribuído para a criação de boas relações entre os participantes. No entanto, a inconstância, tanto de animadores como participantes, fez com que o percurso do grupo fosse complicado: tirando a primeira atividade e os dois fins de semanas de grupo (em que participaram, praticamente todos de Lisboa e do Pragal), apenas dois animados do Pragal iam com regularidade.

GAS (Gambozinos Amigos do Sul)

(Ver oeste). Este ano, o GAS teve 7 participantes de Lisboa e 5 do Pragal.

Foi um grupo muito amigo e com espírito gambozinico. No entanto, devido a algumas falhas de comunicação, os animados do Pragal nem sempre vinham à atividade. A presença no bairro podia ter sido mais constante para evitar estas situações. Apesar disto, foi muito bom ver que muitos animados estavam motivados e que iam sempre. Foi um grupo muito fácil de criar relação através de conversas e “estando apenas”, mas que em termos de oração foi mais difícil de puxar.

Campos Verão

Devido ao grande crescimento do número de sócios do Monte, decidimos, começar a utilizar critérios de entrada nos campos. Para além disto, decidimos começar a integrar, de forma estruturada, participantes que não pertencessem ao Centro Juvenil. Esta medida tem como objetivo diversificar os participantes nos campos e dar oportunidade a outras crianças que não tem contacto com esta parte do mundo Inaciano. Este ano, decidimos integrar participantes ligados à Paróquia São Francisco Xavier nos campos iniciais (G0, G1 e GUNO). A avaliação é muito positiva e contribuiu para uma melhoria da qualidade dos campos.

Para além disto, mais uma vez, tivemos apenas um participante do Pragal no campo de serviço. Este problema de acompanhar participantes mais velhos (a partir dos 15/16 anos), é comum a todas as obras do GICA, sendo um dos principais tópicos de reflexão do grupo.

Por fim, uma das grandes dificuldades deste ano foram as logísticas de ir levar e buscar os participantes ao bairro (tradicionalmente, esta logística é feita por animadores e, nos últimos anos, temos pedido ajuda a pais de participantes de Lisboa para o transporte). Apesar de este ano, no geral, ter corrido bem, com o aumento do número de campos e da forte presença destes participantes, percebemos que esta logística não é sustentável, tornando-se necessário repensar os moldes. Este ano, estiveram em campo 33 participantes do Pragal.

d. Pasta de Formação OBJETIVOS E AVALIAÇÃO

i. Missão do pelouro e organização

A pasta de formação tem como missão conhecer e pensar nas necessidades de formação dos animadores dos gambozinos e dar-lhes respostas concretas em atividades formativas.

Durante o ano a pasta guiou-se pelos seguintes objetivos: Unir os animadores, Ser quilha (guiar e orientar os animadores), Valorizar o Positivo e Voltar às raízes. Estes objetivos não são coincidentes com os apresentados na Proposta de atividades 21-22, mas sim coincidentes com os objetivos apresentados na Assembleia Geral 2021. Na altura, antes da Assembleia Geral 2021, percebemos que os nossos objetivos teriam que ser revistos.

Estes objetivos foram fundamentais para orientar o nosso trabalho e as propostas que fomos fazendo, principalmente num ano tão rico em atividades e _ como o que passou, em que celebrámos os 25 anos dos gambozinos, apresentámos a nossa Mega Produção, criámos grupos novos, etc...

Assim, começámos o ano num registo mais focado no voltar às raízes e na união de animadores ao dinamizar as missas mensais, as propostas de oração mensal, e com o Raio, e com o aproximar dos campos de férias apostámos no ser quilha, através do acompanhamento das direções de campo e do apoio aos animadores com formação prática de campos, com o auxílio de dias de formação e do disponibilizar de ferramentas de apoio.

ii. Atividades

Missa Mensal: missa que acontece em vários pontos do país na segunda terça-feira de cada mês, aproximadamente à mesma hora com objetivo de os animadores se poderem reunir em oração pelos gambozinos uma vez por mês;

Oração Mensal: propostas de oração preparadas pela pasta com a ajuda dos incríveis António Ferreira da Silva sj e Vasco Lucas Pires sj, que seguiram as nossas linhas de fundo deste ano “Para onde é que eu vou”.

Avaliação: A avaliação que fizemos destas duas propostas foi que não tiveram a adesão que pretendíamos, devido aos meios de divulgação e moldes em que foram propostos, pelo que serão temas a explorar no próximo ano.

Dinâmicas de Advento e Quaresma

Este ano fizemos um grande esforço para pensar propostas para viver estes tempos que fossem dinâmicas e puxassem pelos animadores, permitindo-lhes viver estes tempos em oração uns com os outros.

Para viver o Advento lançámos o “à procura do presépio”, em que espalhámos QR codes pelos vários locais do país onde os animadores de gambozinos se costumam encontrar, seja nas sedes, nos locais de convívio, nos bairros, etc., que continham, após fazer o seu scan, propostas diversas para ajudar a viver o advento da melhor forma, como orações, textos, músicas e outros “presentes” como lhes chamámos.

Para a Quaresma foi construído um calendário em que, para cada dia, havia um desafio diferente tanto a nível de oração pessoal, como para a vivência do dia-a-dia e propostas mais aprofundadas para cada domingo e dia do Tríduo Pascal.

RAIO

O RAI0 foi um fim-de-semana que aconteceu nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro em Alcanede.

Foi um tempo muito orientado para a oração e união de animadores, com tempo para rezar e partilhar a nossa experiência, assim como para descansarmos uns com os outros e com Deus depois de um início de ano muito cheio e rico em atividades ótimas. Foi uma oportunidade para nos conhecermos uns aos outros e ir à raiz dos gambozinos e do que lhes é essencial que nos faz querer continuar a viver esta missão e pertencer a esta grande família!

Este ano voltámos ao modelo presencial que teve muitas vantagens, principalmente ao nível do fortalecimento das relações entre animadores e fomentar a unidade nacional. A avaliação que fizemos foi que, apesar de ter sido um tempo muito bom e construtivo para os animadores, neste ano em concreto teria sido importante também uma componente de formação mais prática como base e preparação tanto para as atividades dos núcleos, como para os campos de Verão, que faltou. Como resposta a esta avaliação foi pensada a atividade de formação antes dos campos de Verão: “Achas que sabes animar”.

“Achas que sabes animar?” (Dia de formação prática para os campos de Verão)

Esta atividade foi pensada como resposta a uma necessidade que surgiu nos animadores de mais formação prática e de campos, que se verificou principalmente após as grandes atividades nucleares de meio do ano (os minicampos e o fim de semana louco).

Por essa razão decidimos não preparar um Serão Magnum “clássico”, e organizámos, em conjunto com uma equipa de animadores mais experientes, um dia inteiro de formação em conjunto com a pasta de campos. A manhã foi mais direcionada para materiais de campo e aconteceu só em Lisboa, e a tarde, em dois dias, um em Lisboa e outro em Braga, consistiu em várias conversas/ testemunhos, com animadores de várias gerações convidados, em que cada um se encarregou de orientar discussões sobre temas relacionados com a postura e o papel de um animador de gambozinos. Foi uma atividade muito bem avaliada e com boa adesão.

Formação de direções

Este ano tivemos dois momentos dedicados à formação de direções.

O primeiro, no início do ano, que foi pensado para as direções dos grupos do sudoeste, funcionou como uma conversa de partilha de experiência entre todos os membros das direções do sudoeste e animadores experientes de cada um dos núcleos.

Para as direções dos grupos do núcleo Norte foi feito um esquema um pouco diferente, que se pensou em conjunto com a direção do núcleo fazer mais sentido, que se processou como conversas individuais com cada direção, devido a uma maior necessidade de apoio, por maior inexperiência destes animadores em cargos de direção.

No fim de Abril aconteceu o nosso dia de formação de direções de campo de verão em Sintra, preparado com a ajuda de animadores com experiência a exercer esse papel, em que houve oportunidade para rezar e conhecer o tema dos campos de verão deste ano, para as direções se conhecerem e começarem a sonhar os seus campos e para discutir, entre cargos, de que modo cada um pode melhor sonhar, preparar e viver o campo. Neste ano em particular, foi dado um maior foco ao SPC, e ao papel da direção de cada campo para que se siga este sistema, através de uma formação personalizada. Foi bem avaliado, principalmente em relação às várias responsabilidades e modos de proceder enquanto direção e dentro de cada papel, ao que ajudou a presença desta equipa mais experiente.

“A formação recomenda”

Mantivemos a nossa presença no jornal dos gambozinos através da nossa rubrica, onde divulgamos propostas que achamos que podem ser úteis e boas para os nossos animadores, como datas de exercícios espirituais, atividades dos centros universitários, etc..

FcSPC

Em conjunto com a equipa do SPC nacional e dos gambozinos, continuou-se a proporcionar formações para todos os animadores, este ano com um cariz mais prático e aplicadas à realidade dos gambozinos, com o auxílio de casos práticos, o que foi muito bem avaliado porque ajudou a concretizar os conceitos de que se fala nas formações e deu espaço para iniciar discussão. Além de nas formações, a equipa SPC marcou presença também no RAIO e na formação de direções de campo com o intuito de alertar e relembrar os animadores em relação a este sistema, de modo que se mantenha inserido em todas as nossas atividades e campos. Além disto a equipa manteve contacto com a equipa nacional do SPC através de reuniões e do preenchimento dos relatórios anual e de ocorrências.

GEMA Nacional

A equipa do GEMA foi composta por 8 animadores, com a Maria Coimbra a diretora e o Manel Tovar a adjunto. Foi um ano muito bom de GEMA! Esta é uma geração mais pequena do que a anterior, mas mesmo assim muito forte. Salienta-se como grande vitória desta geração o número de participantes do núcleo norte, muito maior do que o normal. Contudo, é uma geração que desde G3 sempre teve poucos sócios PBP comprometidos. Estiveram ativos e comprometidos com o GEMA durante o ano 1 Gambozino de Peniche, 4 de Lisboa, 6 do Norte e 3 de Resto do Mundo. O grande desafio para esta geração foi o "criar grupo". O ano passado um dos pontos salientados na avaliação do GEMA Nacional foi a facilidade em começar o grupo e puxar por eles visto que já todos (ou a grande maioria) eram já muito próximos e verdadeiros amigos Gambozinos. Este ano não foi o caso, o que tornou o início do grupo desafiante. Tivemos de focar as primeiras atividades apenas em "quebrar o gelo" e "sair da caixa", tendo visto os verdadeiros frutos deste trabalho apenas após o SAGA (5 dias de crescimento enquanto Gambozinos muito bons)! Depois do SAGA as diferenças no grupo foram evidentes e a partir dos próprios participantes do GEMA surgiu a vontade de começar a explorar a vertente do GEMA de preparação para animar! Salienta-se como muito bom também a incorporação do GEMA nas diferentes atividades nacionais, como os 25 anos (em que foram a queima de preparação), na Megaprodução, e claro, na Noite de Fados. No fim, avalia-se como negativo a falta de um fim-de-semana de encerramento, impossibilitado pelas alturas de exames diferentes de todos. Em vez disso, foi proposto aos GEMAs que participassem numa atividade de um grupo de Gambozinos à escolha (ex.: GPS, Peniche é fixe, Gancho, etc). Esta proposta foi muito bem recebida e no fim bem avaliada tanto pelos miúdos como pelos nadadores que os receberam nos grupos.

Como negativo também avalia-se o facto da equipa do GEMA não ser constituída, na sua grande maioria, por pessoas que seguem esta geração há mais tempo. Nesta idade é clara a diferença que faz o verdadeiro acompanhamento Gambozínico e conhecer bem os miúdos para podermos puxar por eles! Acima de tudo fica a nota geral para que nos próximos anos isto seja uma prioridade, idealmente a partir de G3 (haver um bom núcleo de animadores, comprometidos, que segue essa geração em específico). Uma grande dificuldade deste grupo prendeu-se nas logísticas associadas a todas as atividades.

e. Pasta de Campos

i. Missão do pelouro e organização

A pasta campos dos gambozinos tem como missão e principal objetivo a realização dos campos, mas também são da sua responsabilidade a manutenção da sede e dos materiais ao longo do ano e formação de animadores na sua correta utilização.

A pasta campos tinha os seguintes objetivos concretos a cumprir ao longo deste ano:

- 1- Formação concreta e contínua ao longo do ano
- 2- Garantir continuidade no trabalho da pasta
- 3- Foco na organização das sedes e diferentes logísticas
- 4- Acompanhamento das direções e equipas de verão

Formação de animadores membros pasta

A formação dos membros da pasta, voltou a ter o seu ponto alto apenas no início do ano, quando foram realizados dois serões de formação com membros antigos da pasta, mas não teve grande continuidade ao longo do ano letivo. As reuniões mensais da pasta acabaram por ser também momentos de formação mas não dentro dos moldes que tinham sido propostos há um ano. Foi um ano em que a formação dos animadores da pasta ficou mais uma vez aquém daquilo que tinha sido proposto para este ano e foi difícil criar boas bases de pasta campos, como tal deve continuar a ser um objetivo em anos futuros a formação dos membros da pasta. Depois do ano atípico que tivemos, e apesar deste ano ter corrido bem, foi difícil acalmar e investir na formação dos animadores.

A continuidade no trabalho da pasta tinha sido proposta através da realização do “Livrinho da Pasta Campos”. Este livrinho foi escrito, mas deve continuar a ser completado pelos próximos diretores da pasta, de forma a ser cada vez mais atualizado e que contenha cada vez mais informação da história da pasta campos gbz.

Sede e material

As sedes foram organizadas ao longo do ano repetidas vezes, foram feitos inventários, mas a verdade é que faltaram muitos materiais aos campos que começaram a montar ambos os locais de campo. Foi complicado gerir nos meses que antecederam o verão todo o stock que existia e perceber quais eram os materiais em falta, o que no final resultou em falta de material nos campos iniciais, por falha da pasta. As arrumações no dia-a-dia da sede foram também difíceis de gerir por haver muitos materiais a entrar e sair e não se ter desenvolvido um sistema funcional de gestão de movimentos. Ainda assim foram sendo repostos ao longo do ano alguns materiais. As “tardes de arrumação” propostas no ano passado aconteceram apesar de talvez tenham sido em quantidade insuficiente.

Foi ainda realizado um evento de angariação de adereços em modo de serão de Carnaval para os animadores dos gambozinos que foi muito bem avaliado (*Feira das Vaidades*).

Direções de Verão

A pasta campos comprometeu-se a acompanhar as direções de verão e cumpriu não só com o fim-de-semana de formação de direções mas também com o acompanhamento ao longo dos campos nos transportes e seguros. Houve também um dia de formação em manutenção e utilização de materiais para todos os animadores.

Campos de verão – logísticas e materiais

O facto da associação estar a crescer e de no ano passado termos tomado a decisão de ter dois locais de campo funcionais em simultâneo foi um passo muito importante e bem avaliado em quase todos os aspetos, ainda assim continua a trazer vários problemas que devem ser melhor pensados e avaliados. Toda a logística de ter dois locais é muito mais difícil de organizar tanto a nível de gestão e transporte de materiais como a nível de organização de transportes e seguros.

Os materiais este ano foram um desafio bastante grande porque apesar de termos feito inventários e termos controlado os materiais existentes na sede, por falha na avaliação das quantidades necessárias os campos iniciais começaram com falta de materiais principalmente de cozinha e de estrutura de campo (tábuas, tijolos, ferramentas, etc.). O facto dos locais de campo serem muito próximos um do outro (cerca de 15 min) facilitou muito o processo de reposição do material necessário mas ainda assim foi um problema que deveria ter sido solucionado antes do início dos campos e não durante.

Ao longo do ano foram feitos eventos de arrumação e limpeza dos materiais da sede mas, tal como aconteceu no carregamento/descarregamento das masters e montagem/desmontagem dos campos, foi muito difícil arranjar animadores disponíveis suficientes. O facto de no final de Julho e Agosto ser necessário carregar e transportar as masters com os materiais para os campos (ida e volta) agora o dobro das vezes (para os dois locais de campo) dificulta este processo de arranjar animadores, por estarem de férias fora de Lisboa.

Os transportes dos participantes para o campo foram também um ponto sujeito a avaliação negativa este ano, uma vez que por terem sido fechados demasiado perto dos campos acabaram por ficar mais caros do que tinha sido inicialmente orçamentado. Foi estudada a melhor opção de transportes e chegou-se à conclusão que seria comboio até Coimbra-B e autocarro até Sarzedo/Maladão.

Fogos

Este foi um verão particularmente complicado relativamente a incêndios mas felizmente, os nossos campos não foram afetados diretamente uma vez que todos os fogos ativos da região se encontravam bastante longe e muito bem controlados. A Maria Coimbra assumiu a coordenação e comunicação com o Comandante dos bombeiros de Arganil. A certa altura o país entrou em estado de emergência, significando em teoria que devíamos evacuar o nosso local de campo, podendo o nosso local ser classificado como espaço florestal. Contudo, sendo um espaço privado e com autorização do Comandante dos bombeiros de Arganil, não havendo fogos perto, foi tomada a decisão de nos mantermos em campo. Foi-nos pedido apenas que não acendêssemos em circunstância algum fogo sem ser nos fogões a gás.

A maior parte dos campos cumpriu à risca com este pedido. No resto do verão, como previsto, cumprimos sempre as normas de segurança que nos são pedidas por lei e estivemos sempre em contacto com os bombeiros de Arganil que visitaram ambos os locais mais do que uma vez e nos acompanharam de perto, ajudando-nos a realizar os campos de forma segura. Caso algum incêndio nos impedisse de realizar algum dos campos tínhamos alternativas pensadas que passavam por acantonamento em locais mais urbanos e seguros.

Campos de Montagem e Desmontagem

Este ano tivemos também um campo de montagem e dois campos de desmontagem que foram, no geral, muito bem avaliados. Apesar de ter sido difícil arranjar animadores para fazer o campo de montagem (que montou o local de campo do Maladão), o facto de ter acontecido ajudou muito o primeiro campo desse local, uma vez que toda a estrutura do campo já estava montada quando os animadores chegaram, o que permitiu ter um pré-campo mais tranquilo.

Os campos de desmontagem correram também muito bem e evitaram o problema discutido no ano passado de ter animadores cansados a desmontar o local no final do seu próprio campo. Os animadores que conduziram carros no final dos campos foram “incentivados” a descansar no último dia de campo antes de conduzirem e o facto de haver equipas de fora a desmontar os campos permitiu que isso acontecesse. Estes campos de montagem e desmontagem e montagem são campos de apenas 2 ou 3 dias e uma excelente forma de animadores que já não estejam 100% no ativo continuarem a ajudar os Gambozinos e a poder ter esta experiência de campo mais uma vez.

f. Secretaria

i. Missão do pelouro e organização

A Secretaria gere toda a informação relacionada com os sócios.

Desde 2016 está responsável por todas as atividades existentes nos Gambozinos para que seja possível uma leitura sintetizada do percurso Gambozínico de cada sócio. Garante também a comunicação entre Direção e sócios agregados e efetivos.

ii. Objetivos

No início do ano a secretaria tinha 2 principais objetivos, o de criar um manual da secretaria e outro de pôr os sorteios automáticos. Estes foram 2 objetivos extremamente concretos, precisamente para serem acrescentados à forma de funcionar normal da secretaria, que consiste na sua organização e comunicação adequada e cuidada para todos os sócios.

Manual

Ao longo do ano o grande foco da secretaria foi criar um manual que tornasse possível e fácil cada coisa a fazer pela pasta, desde como funcionam as inscrições para novos sócios e atividades, até aos critérios pelos que estes se regem.

Os principais tópicos deste manual são: os estatutos dos gambozinos aprovados em assembleia, definições a saber, como a pasta está organizada, calendário da pasta, funcionamento da base de dados e principais funções utilizadas, funcionamento de formulários e emails, critérios da secretaria, inscrições e sorteios de grupos ao longo do ano, minicampos, inscrições de novos sócios, campos, pagamentos e IFTHENPAY, emails automáticos e mapa das regiões atribuídas a cada núcleo.

Cada membro da pasta ficou encarregue por diferentes tarefas, de modo que qualquer pessoa que tenha o manual consigo saber o que é preciso fazer, como e quando.

Todos os pontos necessários para descodificar esta pasta foram explicados, sabendo que vão ser precisos ajustes de ano para ano, consoante o que possa vir a mudar, acrescentado ou retirado.

Sorteios automáticos

Um dos grandes objetivos deste ano, que já vem de trás, era o de ter um método de sorteio automático para as atividades que têm número limite de participantes, assim como, a entrada a novos sócios.

O objetivo era, de acordo com o número de inscritos, a seleção de quem entra ou não numa dada atividade, ser feita de modo automática, ou seja, o programa devolver uma lista final dos selecionados para essa mesma atividade, de acordo com os critérios pré-estabelecidos.

No início do ano, o Pedro Lynce Silva e o Manuel Tovar (membro da secretaria) ficaram responsáveis por desenvolver este programa, tendo sido utilizado o sorteio desenvolvido para o sorteio dos campos.

O sorteio foi feito e funciona, mas deparamo-nos com o problema de termos demasiados critérios que não são compatíveis, ou seja, para cada campo não é possível cumprir todos os critérios definidos, mesmo estes já estando hierarquizados entre si. Com o sorteio, foi possível ver a necessidade em repensar os critérios da secretaria, por colidirem entre si, oferecendo resultados que não são 100% fiáveis, tendo sido ainda este ano necessária a revisão manual para cada campo.

Acrescentamos também o ponto de Sócios agregados em isenção de quotas. Em conjunto com as direções de núcleo, este ano, apenas podiam participar nas atividades quem fosse sócio dos gambozinos. Posto isto, foram feitas muitas inscrições ao longo do ano nos bairros de Peniche, Pragal e Andorinhas, para os miúdos poderem participar nos grupos, minicampos e campos.

No ano passado tínhamos 18 sócios do Pragal, 18 de Peniche e 13 das Andorinhas, este ano temos 25 do pragal, 23 de Peniche e 25 das Andorinhas. Ainda há muito caminho pela frente na inscrição destes sócios, especialmente no Pragal.

Nova linguagem (presente em todo o relatório e usada daqui para a frente):

O objetivo da definição desta terminologia será evitar os termos utilizados anteriormente que não refletiam corretamente os diferentes grupos de sócios. Continua a ser necessário diferenciar estes grupos para que possamos refletir sobre os mesmos, mas queremos evitar termos como “sócios isentos de quotas”.

Sócios Agregados LPR: Todos os sócios com menos de 18 anos de Lisboa, Porto e Resto de Mundo. Estes sócios pagam uma quota anual bem como o preço definido por cada atividade, excluindo exceções específicas aprovadas pela Direção Nacional.

Sócios Agregados PBP: Todos os sócios com menos de 18 anos de Pragal, Braga e Peniche. Estes sócios não pagam uma quota anual e pagam um preço reduzido por cada atividade, excluindo exceções específicas aprovadas pela Direção Nacional.

Sócios Efetivos: Todos os sócios com mais de 18 anos que estão ligados à Associação, tal como previsto pelos estatutos. Estes sócios pagam uma quota anual e estão aptos para participar ativamente na Assembleia Geral da Associação, excluindo exceções específicas aprovadas pela Direção Nacional. Assim, a partir daqui, o termo "sócios" passa a ser inclusivo e a referir-se a todos os associados dos Gambozinos.

iii. Ponto de situação dos sócios agregados LPR (quadro geral)

No presente ano foi conseguido um enorme equilíbrio dos sócios entre idades, diferentes regiões (Norte, Sul e Resto do Mundo) e sexos.

O nosso grande objetivo é:

o 50% Rapazes e 50% Sócios Raparigas (Figura 1)

o 50% Sócios do Núcleo Sul, 30% Sócios do Núcleo Norte e 20% Sócios do Resto do Mundo (Figura 2)

A nossa atual realidade apresenta-se nos seguintes quadros esquemáticos:

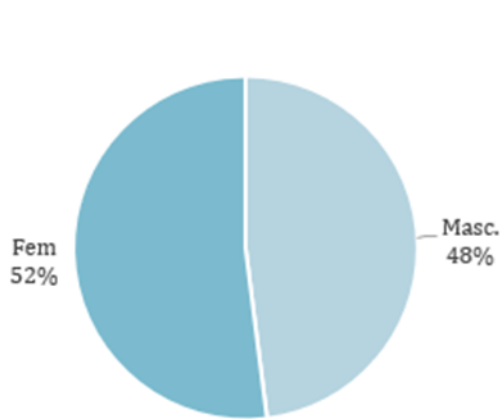


Figura 1 - Sócios Agregados LPR por género.

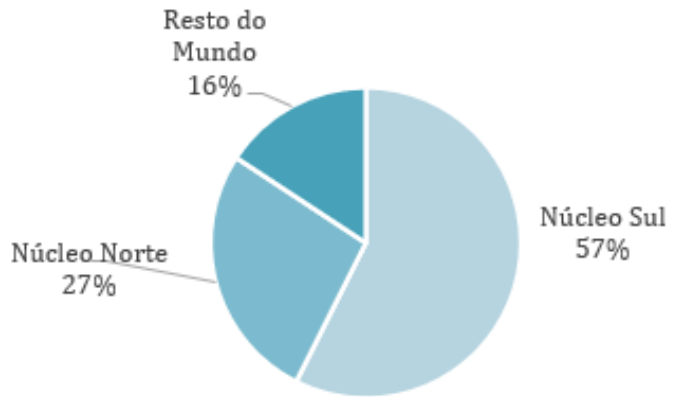


Figura 2 - Sócios Agregados LPR distribuídos por região.

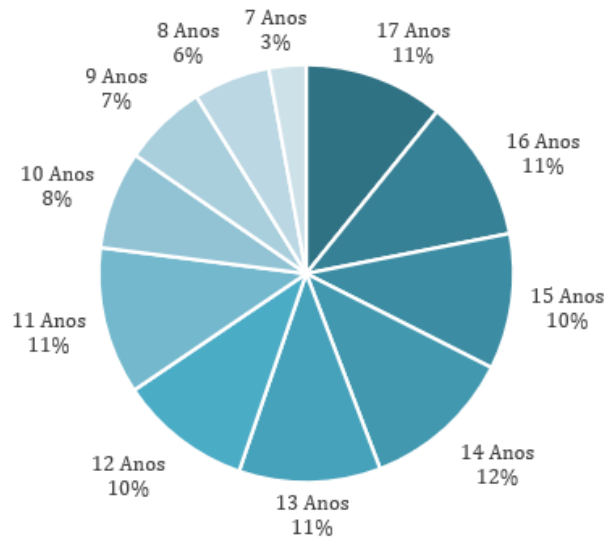


Figura 3 - Sócios Agregados LPR distribuídos por idades.

Foi também realizado um estudo da evolução do número de sócios agregados LPR ao longo dos anos (Figura 4). Tem existido um crescente aumento deste número, que demonstra a também crescente procura e interesse pelos Gambozinos.

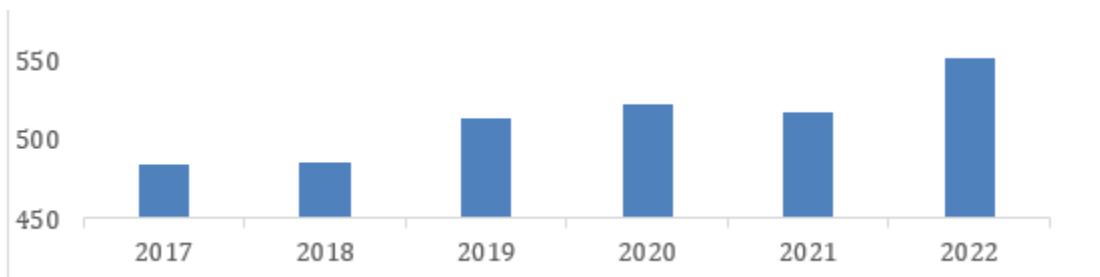


Figura 4 - Evolução do número de sócios Agregados LPR.

iv. Ponto de situação dos sócios agregados PBP (quadro geral)



Figura 5 – Sócios agregados PBP por género.

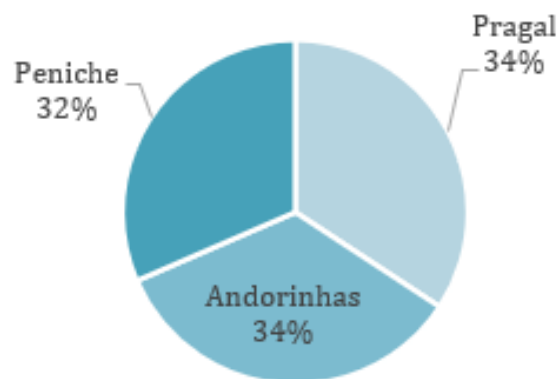


Figura 6 – Sócios agregados PBP por região.

v. Avaliação da Secretaria

A secretaria, este ano, foi constituída por quatro membros, dos quais 2 membros eram novos entre eles 1 do norte.

Avaliamos positivamente a pasta ser constituída por 4 membros, por ser mais prático para dividir tarefas e não haver sobrecargas, haver um membro do norte na pasta também foi um dos pontos positivos, para melhor conseguirmos cuidar dos sócios do norte e ser uma ponte entre o norte e sul, e para evitar falhas que possam estar a existir.

Havendo membros de localidades diferentes, as reuniões foram na sua maioria online, tendo sido feitas 2 reuniões presenciais no início e fim do ano, que foi bom para a melhor relação entre membros da pasta que ajuda na execução das tarefas da mesma, este sistema híbrido foi bem avaliado por todos os membros.

A pasta da secretaria é uma pasta complexa, com muitos pormenores, definições e critérios que são precisos saber, posto isto, para os 2 novos membros da pasta por vezes foi mais difícil perceberem todos os critérios e o porquê de serem assim, e a sua entrada na pasta, sendo que antes de cada etapa foi explicado o que era preciso fazer. Um ponto a melhorar é explicar a fundo a secretaria e todos os critérios, para que todos os membros estejam igualmente a par do que estão a fazer. Posto isto, a complexidade dos critérios da secretaria e a não coerência entre si é algo que tem de melhorar, pois acaba por não ser possível cumprir com todos os critérios e alguns não fazem sentido consoante a nossa realidade. Concretamente, ao fazer o sorteio automático para os campos de verão 2022, percebemos que os critérios não funcionam como o esperado, sendo necessário priorizar todos os critérios, isto é, dentro dos critérios como o sexo, ano de nascimento, núcleo, experiência, desistências de campos, pagamento de quotas, etc,

ver quais os que se sobrepõe a quais. Neste sorteio, deparamo-nos também com um excesso de gambozinos do núcleo sul em lista de espera, não estando a dar tanta resposta a este núcleo, comparativamente com os outros dois pois as atuais percentagens definidas para os campos de férias não refletem o grupo de candidatos corretamente.

O programa dos sorteios deve ser feito por alguém que não está na secretaria, e é necessário repensar os critérios e priorizá-los.

A pasta esteve muito bem ao longo do ano, tendo cumprindo a sua missão e tendo conseguido criar um manual muito completo que ajuda as próximas gerações da secretaria a agarrar a pasta e a perceber a sua essência e as coisas que são precisas ser feita ao longo do ano.

Para além disto, é claro para a Secretaria e para a Direção Nacional que os diversos preços das atividades têm de ser alterados. Já há muitos anos que o preço pago pelos sócios nas diversas atividades é inferior ao verdadeiro custo da sua presença nas atividades. Contudo, neste último ano, esta diferença ficou ainda mais acentuada, sendo necessário subir o preço das atividades para que sejam sustentáveis.

g. Angariação de fundos

A missão da pasta de Angariação de Fundos é garantir que a associação tem os recursos financeiros de que necessita para realizar as várias atividades ao longo do ano e campos no verão.

Este ano, a pasta de Angariação de Fundos tinha como objetivos:

- Criar relações com empresas;
- Fortalecer as campanhas e eventos de angariação de fundos;
- Dinamizar a loja online;

A pasta da angariação de fundos começou este ano com uma grande vontade de poder voltar ao dia-a-dia normal dos gambozinos. A camisola dos 25 anos foi feita, assim como as t-shirts dos 25 anos que foram distribuídas no evento dos 25 anos dos gambozinos e ainda a grande MegaProdução. Foi um ano em que acreditamos ter fortalecido os eventos de angariação de fundos, tivemos bons eventos, de grande escala e distribuídos por todo o país. As Campanhas, a nível de estratégia e de orçamento, também correram bem, termos atingido os valores orçamentados de ambas as Campanhas.

Com a passagem para um ano normal, em que poderíamos voltar às nossas atividades, eventos, campos, pensámos que seria importante, ao mesmo tempo, não esquecer as pessoas que nos vão apoiando a nível remoto, pela loja online. Por essa razão, continuamos a investir, em conjunto com a pasta da Comunicação, em boas campanhas através do site, e publicitação dos nossos produtos da loja. Ainda assim, reconhecemos que não foi uma das nossas prioridades este ano.

I. MegaProdução

A MegaProdução foi um teatro criado por uma equipa de 31 animadores guiados pelo Kiko Cardoso da Costa, Guilherme Azevedo, Francisca Santos, Madalena Ravara e Beatriz Medina, com orquestra ao vivo, realizado nos dias 27, 28 e 13 de dezembro. Um dos grandes objetivos, enquanto evento grande da nossa associação, era travar a facilidade de ser mais um evento apenas realizado no sul e, portanto, atuamos no sul, no centro e no norte, tendo sido um ponto muito bem avaliado por todos. Para além disso, angariamos o orçamentado, cumprindo o plano financeiro do evento. Foi um evento em que o investimento foi bastante grande, principalmente dos animadores envolvidos, mas valeu a pena, tendo sido uma experiência verdadeiramente gambozinica.

II. Relação e contacto com empresas

O contacto com as empresas, que começou em 2021, pelo Miguel Santos, continuou a ser feito com o objetivo de, não só dar continuação ao trabalho realizado, como criar verdadeiras relações com as empresas. Este ano, com o António Oliveira e ajuda do Tio Nuno Fraga, fortalecemos alguns contactos que já tínhamos, ainda assim, falta muito trabalho neste ponto para conseguirmos chegar aos nossos objetivos: criar apoios anuais, para que possamos ter parceiros financeiros que nos apoiem durante o ano.

Concluimos que tem de haver um maior cuidado e foco neste ponto, essencialmente porque, o grande problema foi o atraso no início no contacto com as empresas, quando o iniciámos o contacto já era um pedido “urgente”. Planeamos começar todo este contacto mais cedo, para estarmos disponíveis a , com calma, apresentarmos a nossa associação aos membros das empresas responsáveis, de maneira a criar verdadeiras relações e não só pedidos espontâneos, para melhor continuarmos este caminho que tem crescido tanto nos últimos anos. O objetivo será criar uma rede de benfeitores dos Gambozinos e não apenas pessoas que respondem a pedidos específicos de ajuda.

Com isto dito, o resultado financeiro apresentado no final deste não, não reflete os frutos totais deste objetivo, visto que muitas empresas nos apoiaram com donativos em género para os nossos campos de férias. Concretamente o Banco Alimentar (enlatados, arroz, massa, bolachas, batatas, fruta, leite), Sovena (azeite), Nobre (enlatados e fiambre), Sumol e Compal (sumos), Pingo Doce (cheque de 1000€ para descontar na loja) e Haribo (gomas).

III. Campanha de Natal e Verão

A Campanha de Natal e de Verão, *Marca o teu lugar nesta viagem que começa agora e Ajuda-nos a continuar a nossa história* respetivamente, cumpriram e superaram os valores orçamentados, tendo sido um ponto bastante positivo. As Campanhas foram realizadas de forma online e presencial. A campanha focou-se na venda de postais, angariação de donativos, venda de produtos na Feira de Natal do Rato, e, ainda, com os cantares de Natal no norte. De uma forma geral, os apoios foram de sócios dos Gambozinos na Campanha de Natal e na Campanha de Verão, com contributos de empresas na Campanha de Verão.

IV. Noite de Fados

Noite de Fados, foi bem avaliada no sentido em que, retomamos a um evento que já está marcado na história dos gambozinos, contámos com a presença de 159 pessoas e, na sua preparação, tivemos uma equipa de 26 animadores acompanhados pela Teresa Coimbra e pela Benedita Velozo, diretora e adjunta respetivamente. A preparação correu muito bem, ainda assim o evento e os primeiros passos atrasaram um pouco fazendo com que a publicitação do evento fosse mais tarde que o previsto. Por consequente, a receita final do evento foi inferior ao orçamentado. A grande diferença desta Noite de Fados para as anteriores foi a falta de animadores mais velhos/dinossauros. A presença dos mesmos foi muito menor do que em anos anteriores, diminuindo substancialmente as mesas vendidas e acima de tudo o lucro do bar.

V. Camisolas dos 25 anos

No início deste ano, lançámos as novas camisolas de celebração dos 25 anos dos gambozinos, e aproveitamos o primeiro dia da MegaProdução para começar a sua venda. Foram feitas 300 camisolas e já se venderam 50% do número total.

VI. Buzinas

As Buzinas, um trabalho de diferentes animadores dos gambozinos, chegou ao fim, permitindo que já houvesse buzinas nos campos deste verão. De momento, estamos a estudar orçamentos porque, devido à inflação, os materiais que nós queríamos para as buzinas, para estarem com a qualidade próprias para serem vendidas, estão muito mais caros, o que causaria um acréscimo de 2000€ ao orçamento aprovado do ano passado. Tudo isto fez com que achássemos que, para já, não compensava o custo a produção das buzinas para venda, num ano de inflação e lançamento de camisolas, garantindo apenas as buzinas nos campos de verão.

h. Comunicação

i. Missão do pelouro e organização

A pasta de comunicação é responsável por garantir a comunicação interna e externa dos Gambozinos, fazendo com que a informação certa chegue à pessoa certa na hora certa. A comunicação trabalhou ao longo do ano para que a imagem dos Gambozinos se torne cada vez mais coerente, dinâmica e coesa.

ii. Objectivos/estratégias

Os objectivos da pasta da Comunicação para 2020/2021 eram:

1. Divulgar os eventos dos Gambozinos ao longo do ano;
2. Reforçar a presença na imprensa e nos meios de comunicação;
3. Lançamento do novo vídeo dos Gambozinos
4. Garantir uma imagem uniforme, coesa e dinâmica

iii. Actividade geral 2021/2022

Este ano foi particularmente intenso em termos de atividades tendo, por isso, sido ainda mais a sua divulgação o nosso principal foco. Esta comunicação passou tanto pela comunicação a nível externo (*Campanha de novos sócios, Megaprodução, 25 anos, Campanha de Natal, Noite de Fados e Campanha de verão*), como pela comunicação a nível interno, mais centrada nos animadores, em eventos como o *RAIO*, a *Feira das Vaidade*, a *Churrascada do Oeste*, *Gambozcada*, *Viver Agradecer do Oeste*, *Achas que sabes animar* bem como a divulgação de *Os gambozinos vão à missa*, a cada 2ª terça-feira de cada mês.

No ano passado tínhamos avaliado que era importante melhorar a forma como geríamos os timings entre pastas e entregas de cartazes, e por isso, este ano criámos a *ficha das campanhas*. Um documento que contém os objetivos base da campanha, as ideias que a pasta já tem e as datas em que vai acontecer, permitindo, assim, que a comunicação entre nós e as outras pastas seja mais eficaz. Avaliou-se como muito positiva esta mudança.

Site

Este ano, foi um ano em que investimos em novas funcionalidades do site, por forma a dar resposta às atividades da Angariação de fundos. Tanto na Megaprodução como na Noite de Fados, o site tornou-se uma plataforma de venda de bilhetes para estes eventos. Isto permitiu agilizar todo o processo de vendas, um melhor controlo sobre o número de bilhetes que eram vendidos, bem como a gestão depois das entradas no evento, através dos QRCodes que o site gerava. Foi muito bem avaliada esta vertente do site. Foi também criada uma página de Documentos que tem toda a documentação organizada por anos, para que esteja mais organizada e acessível a todos. Contudo, o nosso site

encontra-se muito desatualizado e com informações que já não estão ajustadas à realidade dos Gambozinos. Por isso, percebemos que no próximo ano há uma necessidade grande de atualização da informação do site.

Criámos também uma página chamada Documentos que tem toda a documentação organizada por anos, para que esteja mais organizada e acessível a todos. ano.

Jornal dos Gambozinos

O jornal tem função informativa das atividades desenvolvidas pelos Gambozinos e temas relevantes para a associação. Este é o meio de comunicação que mais se aproxima dos antigos animadores ou amigos dos gambozinos que não são sócios ou já não estão envolvidos na associação. Manteve-se a estrutura do jornal, renovando-se apenas a imagem. Criámos uma nova rubrica *Gambosurpresa*, que tinha como objetivo tornar o jornal mais próximo dos animadores e dinâmico. Esta rubrica tinha sempre propostas mensais diferentes, simples e divertidas, como por exemplo uma viagem nos bastidores da megaprodução, uma sopa de letras, um encontra as diferenças, entre outras. Apesar disto, sabemos que são poucos os leitores do jornal, mas continua a servir o propósito de chegar a pessoas que estão mais afastadas dos Gambozinos mas continuam interessadas em saber as novidades mensais.

Redes sociais

Outro foco deste ano era garantir uma imagem uniforme, coesa e dinâmica. Para a coesão e uniformização das redes, no início do ano começamos por definir um *preset* para colocar em todas as fotos que fossem colocadas nas redes sociais (instagram e facebook) dos Gambozinos, definimos tipos de letras e uma paleta de cores específica. Para dinamizar, fomos sempre partilhando o que estava a acontecer nos núcleos (atividades mensais de grupos, minicampos, viver a agradecer). Também demos enfoque a dinâmicas de instastories como por exemplo as *quotes do jornal* e o *Preferes*, já que é uma forma de gerar interações com as pessoas que nos seguem. Este ano foi um ano de grande crescimento nas redes sociais, principalmente no instagram, em que o nosso número de seguidores subiu para 1600, sendo inferior a 1400 no início do ano. Contudo, continuamos a sentir que ainda há muito trabalho a fazer. Avaliámos que tem de haver uma programação e planeamento das campanhas, para que haja sempre uma presença assídua dos Gambozinos nas redes. Isto também se aplica à necessidade de termos sempre as redes atualizadas com as atividades que vão acontecendo. Achamos que podíamos ter potenciado ainda mais o dinamismo e a coesão das redes sociais, e por isso, avaliámos que deve manter-se um ponto de esforço para o próximo ano.

Imprensa e meios de comunicação externa

Por último, em relação ao objetivo de reforçar a presença na imprensa e nos meios de comunicação. Não conseguimos concretizar este objetivo como gostaríamos. Com todos os eventos que

aconteceram este ano, este objetivo acabou por ser deixado sempre para trás, não tendo a pasta tido capacidade de organização e de gestão de tempo para se focar nisto. Apenas conseguimos fazer-nos presentes através do ponto Sj e dos outros movimentos de campos de férias inicianos, que partilharam as atividades. Acreditamos que com uma estratégia definida desde o início do próximo ano, este objetivo poderá ser finalmente concretizado. Deverá ser, assim, uma prioridade, para que ao chegar a novos meios de comunicação, possamos também ter mais visibilidade e chegar a novos patrocinadores, quer monetários, quer em espécie, que nos apoiem durante o próximo ano.

Novo vídeo dos Gambozinos

Coordenamos a realização de um novo vídeo institucional dos gambozinos, com o objetivo de termos uma imagem atualizada e pronta para mostrar os Gambozinos a quem não conhece e explicativo da nossa missão. Este vídeo apresentado na Noite de Fados dos Gambozinos 2022, é destinado a toda comunidade gambozínica e a quem acredita nesta missão. Achamos, ainda, este vídeo importante para mostrar, a quem nos quer ajudar, quem somos, o que fazemos e para onde caminhamos. Resulta da junção de imagens e vídeos do último ano com entrevistas realizadas nos 25 anos e foi realizado pelo Tomás Guimarães, em apoio à comunicação.

Buzinas para Campos de Verão

Este verão contou com 30 buzinas em cada local de campo, que se estima que durem uns anos, se forem bem cuidadas. Estas buzinas são de PVS, e apesar de igualmente resistentes, são bastante menos bonitas e “profissionais” comparativamente às que planeamos imprimir para venda. Infelizmente, os materiais necessários estão em stock baixo desde a pandemia, pelo que o orçamento das mesmas aumentou para mais que o dobro. Foi assim tomada a decisão de se imprimir este ano apenas buzinas para os campos, num outro material, e ir avaliando no próximo ano qual a melhor altura para imprimir buzinas para vender. De qualquer das formas, as buzinas terão muito provavelmente de aumentar o preço de venda. DEIXAR MAIS CLARO

i. 25 anos

Os 25 anos dos Gambozinos

Os 25 Anos dos Gambozinos foi uma atividade de um dia, simples, divertida e com muita alegria GBZ, no qual se juntaram as várias gerações para celebrar esta bela Associação (e a vida do Padre Lourenço Eiró que, coincidentemente, fazia anos!). Foi um dia muito alegre e cheio de caos bom. Ao mesmo tempo, houve alturas onde o caos deixou de ser bom e foi confuso. Numa atividade deste tamanho é normal, mas um ponto a avaliar.

Contámos com 288 participantes! Tivemos 164 gambozinos (dos 7 aos 17 anos), 112 animadores e 12 dinossauros.

Equipa da Organização:

- Direção: Martim Clara, Maria Coimbra, Madalena Ravara e Bia Melro
- Capelão: Lourenço Eiró sj.
- Cozinha: Mariana Mello e Castro, Francisca Granjeia, Isabel Braz, Cátia Pereira e Inês Botelho
- Preparação do espaço: GEMA
- Mega Jogo: Bia Melro, Sofia BC, Mariana VB, Kika Mesquita, Afonso Sousa, Burras, Lourenço Clara
- Megaprodução: (são muitos, umas máquinas!)
- Música: Vasco Cardoso
- Fotografia e Vídeo: Tomás Guimarães e Matilde Aguiar
- Babysitting: Camtil

j. Parceria Centro São Cirilo

O Centro de São Cirilo (CSC) é uma comunidade de inserção da Companhia de Jesus (Jesuítas), no Porto, que acolhe e capacita pessoas e famílias, migrantes e nacionais, a passar por fase temporária de fragilidade social. Este ano, o CSC fez um pedido aos Gambozinos: que pudéssemos averiguar a hipótese de receber algumas crianças refugiadas ucranianas nos nossos campos de verão, proporcionando uma experiência única, um verão diferente e um pouco de “normalidade” nas suas vidas. A Direção Nacional avaliou este pedido, específico apenas para os campos de verão, tendo concluindo que este é um ano sem precedente, onde o mundo inteiro se adaptou de forma a conseguir dar resposta a algumas das necessidades vividas pela guerra. Tendo recursos para isto, concluiu-se que seria possível incluir 2 a 3 crianças de CSC em cada campo, desde que já estivessem minimamente integradas em Portugal e estáveis psicologicamente. No fim, 2 crianças de CSC fizeram o campo de G0 e 2 o campo de G1, por ser tão desconhecida a realidade dos campos, não houve mais inscrições. A avaliação é muito muito positiva, sendo que apesar das dificuldades de comunicação, ambos os campos se conseguiram adaptar e esta

experiência foi algo que enriqueceu muito estes campos e também a vida destes miúdos.

k. MAGIS e Jornadas'23

Em 2023 teremos, como todos sabemos, as grandes Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa! Os preparativos por parte dos Gambozinos começaram já em 2022, ainda muito centradas nas reuniões da RECAFE (Reunião de Campos de Férias Inacianos) e nas reuniões de Coordenadores de Movimentos. Vai ser um ano em grande, que é suposto ser muito diferente de um ano de Gambozinos normal. É pedido aos Gambozinos, enquanto parte da obra da Companhia de Jesus, que se entregue a este desafio e que reúna esforços dentro da Associação sempre que possível para responder aos pedidos para este mês. Ainda é difícil termos noção do tamanho do que aí vem, mas estamos a preparar-nos da melhor forma. Neste momento, no fim deste ano letivo, está decidido o seguinte:

- Os Gambozinos propõem-se a ter 2 ou 3 Experiências MAGIS! Serão experiências de carácter social, concretamente “experiências imersivas no bairro”, estilo Viver a Agradecer. Estão confirmadas experiências no Oeste e no Sul, tendo já Chefes (Maria Ravara no Oeste e Manel Tovar no Sul), estando a experiência no Norte pendente de equipa de coordenação e recursos a avaliar.

- Os Gambozinos entrarão como Macrogrupo nas Jornadas, participando com os seus campos de G3 e Serviço nas Jornadas, em conjunto com os campos da mesma idade de CAMTIL e Campinácios. Serão campos com inscrição conjunta (o que traz alguns benefícios) mas independentes no geral.

- Para as idades mais novas queremos manter os campos de verão. Devido ao calendário, tanto de miúdos, como de animadores, como da Companhia, decidiu-se fazer 4 campos nos últimos 15 dias de Agosto para miúdos de G0 a G3. Campos de 7 dias, em dois locais de campo. A direção do próximo decidirá quantos campos quer realmente fazer nesta altura.

- A Angariação de fundos (AF) do próximo ano dos Gambozinos terá uma angariação de fundos paralela específica para a Jornadas. A inscrição nas jornadas hipotetiza-se que seja cerca de 250€, sendo que cortando com algumas "ofertas" podemos baixar este número (hipotetizamos para cerca de 150€). Quem ficará responsável por esta parte da AF será a Bia Medina, Diretora de pasta, especificamente devido aos desafios que acarreta. Discute-se ainda a possibilidade desta AF ser conjunta aos 4 movimentos de campos férias ou separada.

2. Relatório de Contas

1. Balanço de Contas Nacional

Balanço Final Nacional

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas	Receitas Reais	Receitas Orçamentadas
Direcao	1,341.99 €	1,377.97 €	- €	- €
Transportes	965.59 €	919.30 €	- €	- €
Alimentacao	376.40 €	458.67 €	- €	- €
Secretaria	910.49 €	112.00 €	30,967.64 €	23,380.00 €
Angariacao de Fundos	7,826.00 €	8,188.00 €	26,288.19 €	27,260.00 €
Nucleos	15,408.85 €	17,714.18 €	- €	- €
Norte	5,000.98 €	5,976.86 €	- €	- €
Oeste	6,487.22 €	7,571.06 €	- €	- €
Sul	3,920.65 €	4,166.26 €	- €	- €
Formacao	2,857.66 €	3,115.98 €	1,020.00 €	1,300.00 €
Comunicacao	442.29 €	125.00 €	- €	- €
Campos	32,129.05 €	17,998.00 €	- €	- €
Pasta Campos	17,729.15 €	7,848.00 €	- €	- €
Campos de Verao	14,399.90 €	10,150.00 €	- €	- €
Fundo Magis e EE	158.54 €	600.00 €	- €	- €
GEMA	697.70 €	1,522.00 €	- €	- €
SAGA	1,033.97 €	1,134.94 €	- €	- €
25 Anos	4,417.72 €	4,130.12 €	1,575.00 €	2,400.00 €
T-shirts 25 anos e Buzinas Campos*	2,149.00 €	2,149.00 €	- €	- €
Multa IRC 2019*	474.00 €	- €	- €	- €
TOTAL	67,698.26 €	56,489 €	59,851 €	54,340 €

Saldo Final Orçamentado

- **2,623 €**

Saldo Final Real

- **7,847 €**

Desvio

- **5,224 €**

Nota 1. As T-shirts dos 25 anos e as Buzinas para os campos estão dentro dos 3000 euros concedidos a Direção Nacional para fabrico de produtos dos Gambozinos como oferta para todos os Gambozinos em Assembleia Geral 2021. As T-shirts foram oferecidas a todos os Gambozinos nos 25 anos e as Buzinas foram usadas pela primeira vez nos Campos de Verão.

Nota 2. Este ano saiu da conta o dinheiro relativo a uma multa que os Gambozinos receberam por atraso na entrega do IRC em 2019.

No início do ano, a pasta das finanças propôs um orçamento de 54340 euros, algo nunca antes visto nesta associação, e que demonstra o seu crescimento ao longo dos últimos anos.

Um ano muito cheio, sem restrições de covid, teve direito a Minicampos, fins de semana loucos, dia de 25 anos, Mega produção, campos, grupos a 100%, etc... Um ano cheio de Gambozinos!

No entanto, um ano que traz bastantes desafios financeiros, e com uma subida acentuada dos preços nos sectores de Transportes e Alimentação, os mais importantes para o funcionamento dos Gambozinos, os desafios foram ainda maiores. Um ponto grande será o aumento dos preços das atividades para que reflitam melhor os verdadeiros custos. Há muito que os custos são superiores aos valores que pedimos aos nossos sócios, mas este ano essa diferença ficou ainda mais acentuada, não sendo possível manter os preços anteriores daqui para a frente.

O ano que passou deixa muito claro o crescimento em que nos encontramos, e um aviso muito claro de que algo tem de mudar, para que este crescimento seja sustentável.

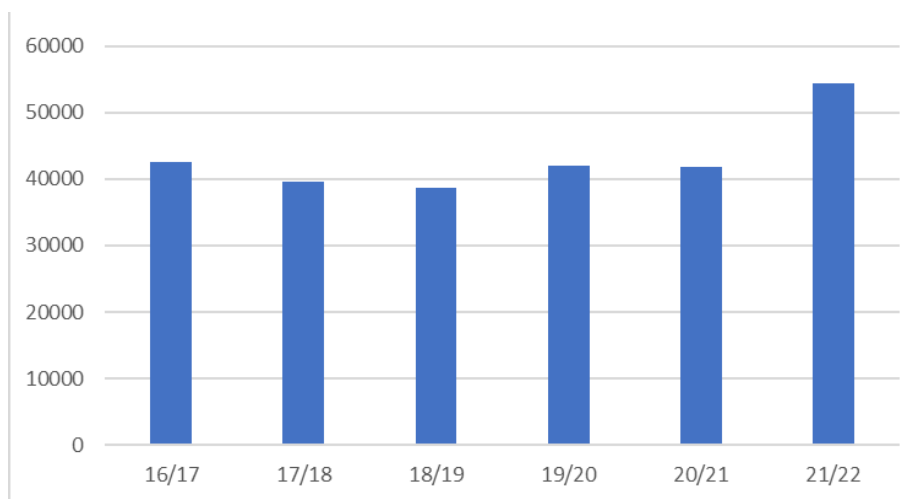


Figura 1. Evolução Orçamentos Nacionais
nos últimos anos

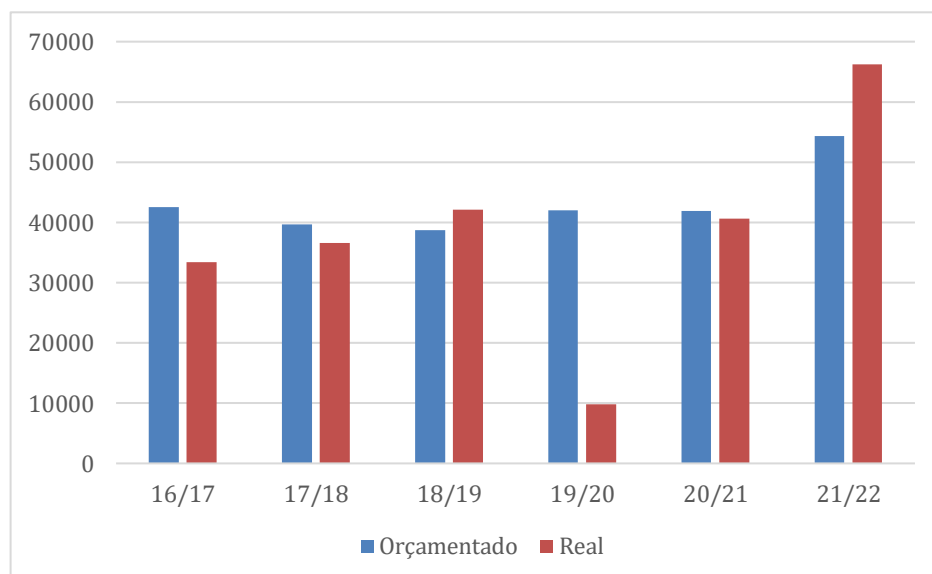


Figura 2. Comparação dos Custos Orçamentados e Reais Nacionais nos últimos anos.



Figura 3. Comparação das Receitas Orçamentados e Reais Nacionais nos últimos anos.

2. Balanço de final por pastas e principais atividades

Balanço Final Angariação de Fundos

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas	Receitas Reais	Receitas Orçamentadas
Eventos de angariação de fundos	4,060.75 €	4,538.00 €	10,598.41 €	10,900.00 €
Megaprodução	2,741.51 €	3,038.00 €	6,229.61 €	6,000.00 €
Noite de Fados	1,319.24 €	1,400.00 €	3,628.80 €	4,000.00 €
Cantares de Natal	- €	- €	740.00 €	600.00 €
Outros Eventos	- €	100.00 €	- €	300.00 €
Outras Fontes	3,708.45 €	3,650.00 €	15,689.78 €	16,360.00 €
Campanha de Natal	- €	- €	1,929.54 €	2,500.00 €
Campanha de Verão	- €	- €	3,886.26 €	3,500.00 €
Loja Online	- €	- €	559.87 €	300.00 €
Donativos Empresas	- €	- €	2,500.00 €	4,000.00 €
Sweats Gambozinos	3,708.45 €	2,950.00 €	2,574.00 €	4,860.00 €
Buzinas	- €	700.00 €	- €	1,000.00 €
Donativos Pontuais	- €	- €	4,240.10 €	200.00 €
Custos Pasta	56.80 €	- €	- €	- €
Sede	23.50 €	-	- €	- €
CTT	33.30 €	- €	- €	- €
TOTAL	7,826.00 €	8,188.00 €	26,288.19 €	27,260.00 €
Saldo Final Orçamentado				19,072.00 €
Saldo Final Real				18,462.19 €
Desvio				- 609.81 €

Nota 1. Foi orçamentado que todas as Sweats dos 25 anos seriam vendidas durante este ano, quando apenas metade foram, o que explica o desvio nesse aspeto. Temos ainda cerca de 2300 euros em Sweats guardadas.

Nota 2. Apesar de não contemplado nas finanças por razões óbvias, muitos dos donativos de empresas foram donativos em género, que reduziram bastante os custos de alimentação dos campos de verão.

Em baixo podemos observar o aumento significativo que este ano teve na sua proposta de orçamento em relação aos anos anteriores, tal como os orçamentos propostos para a Angariação de fundos e o dinheiro que de facto se angariou.

Isto demonstra que o formato atual e estratégia da Angariação de fundos não acompanha o crescimento da associação, e que apesar de ter sido um dos anos em que mais se conseguiu angariar, ainda não chega para o que precisamos.

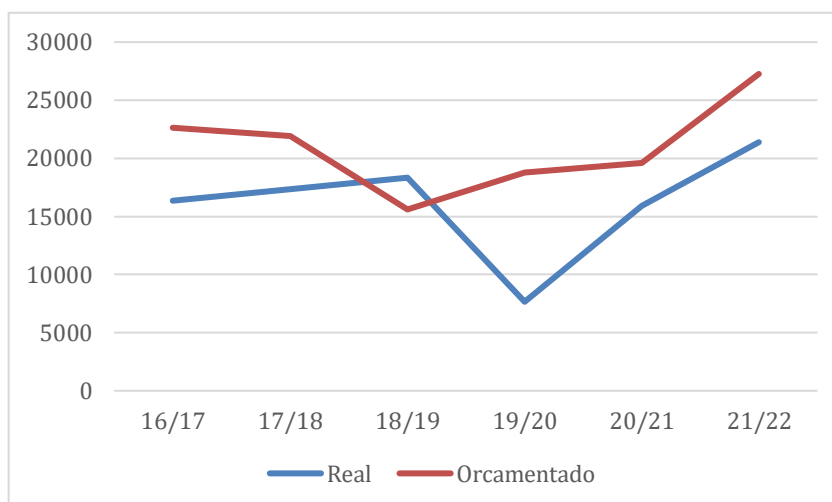


Figura 4. Orçamentos Angariação de Fundos - Evolução dos últimos anos.

Pasta Campos

Existem 3 aspetos fundamentais da Pasta Campos, que se desviaram acentuadamente do orçamento: Europcar (kangoos, masters, gasolina), Comboios e Camionetas.

Isto aconteceu por 3 grandes razões:

1. Falta de atualização dos orçamentos ao longo dos últimos anos, e preciso fazer um estudo antecipado (assim que existem locais de campo), sobre todos os custos envolvidos.
2. Grande subida nos preços no setor dos transportes, devido à inflação que a todos afetou este ano. Este ponto, é a principal causa deste resultado final, sendo comum a várias outras associações, incluindo outros movimentos de campos de férias.
3. Compra de bilhetes de comboio e alugueres de kangoos e autocarros feita com muito pouca antecedência. Como sempre, é preciso tratar deste assunto assim que sabemos os locais de campo, mas cada vez mais se tem falhado nesta antecedência.

Balanço Final Pasta de Campos

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
SS&M	1,374.64 €	1,048 €
Sede	101.99 €	- €
Seguros	342.56 €	248 €
Material de Campos	830.09 €	800 €
Duradouro	341.07 €	350 €
Não Duradouro	269.02 €	400 €
Farmácia	100.00 €	50 €
Campos de Verão	15,732.01 €	6,660 €
Visitas local de campo	172.62 €	300 €
Comboios (CP)	5,742.14 €	3,419 €
Camionetas	4,705.00 €	600 €
Carrinhas Campo (Europcar)	4,604.87 €	1,841 €
Burocracias	507.38 €	500 €
Dia de Formacao Pratica	- €	80 €
Dias de Arrumacao da Sede	- €	60 €
Campo Desmontagem	280.23 €	- €
Campo Montagem	342.27 €	- €
Outros	- €	- €
TOTAL	17,729.15 €	7,848 €

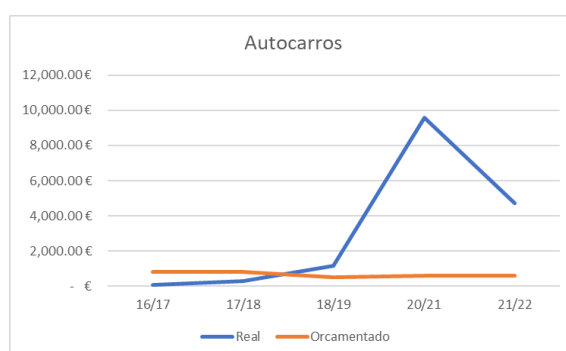
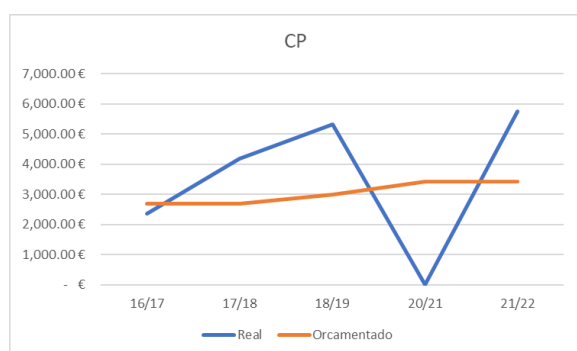
Saldo Final Orçamentado - 7,848 €

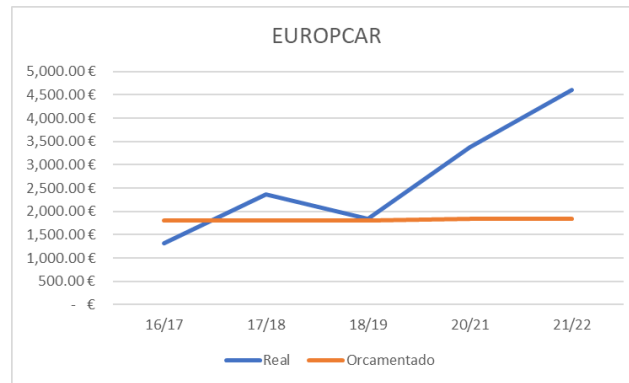
Saldo Final Real -17,729.15 €

Desvio - 9,881.15 €

Podemos observar que, face ao aumento de preços que ocorre anualmente nos transportes, principalmente neste ano, os orçamentos praticamente não foram atualizados como deveriam. Para além disso, o que acontece a partir de 2020/2021.

a. Problemas orçamentais transportes:



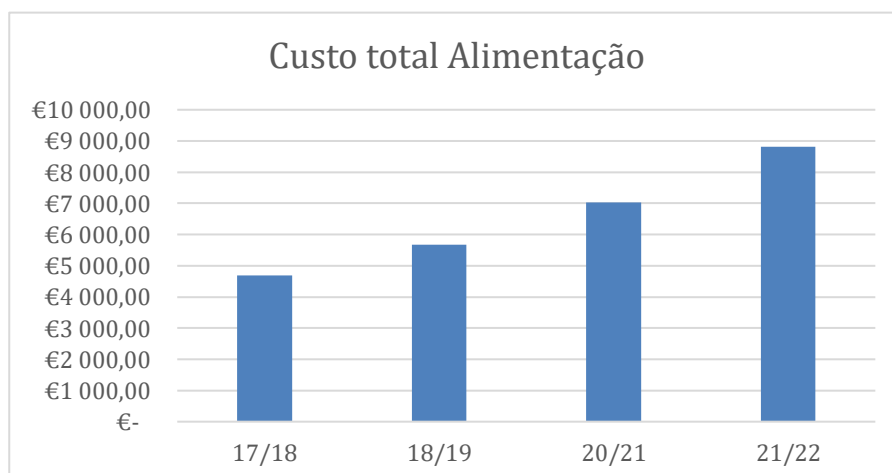
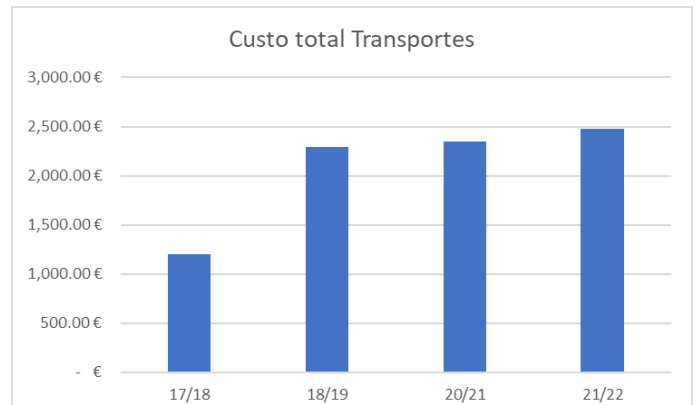
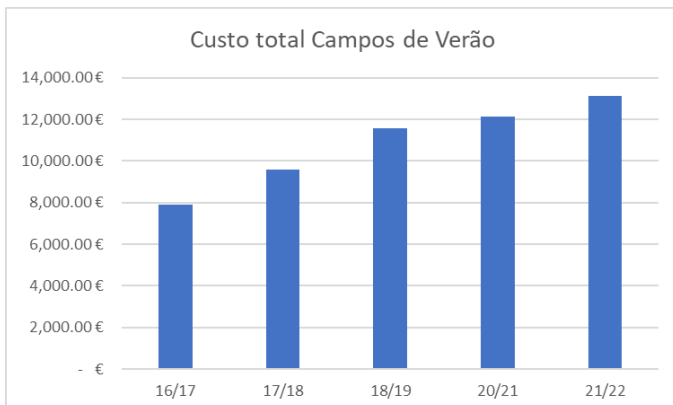


Nota 1. Em 19/20 não houve campos, daí a omissão do mesmo.

Nota 2. Em 20/21 todos os transportes foram feitos através de autocarros, devido ao plano de contingência em vigor.

b. Aumento de custos campos de verão

Temos observado ao longo dos últimos anos, um aumento linear no custo dos campos de verão. Isto justifica-se, mais uma vez, com o aumento dos preços nos setores de Transporte e Alimentação, e o crescimento no número de campos de Gambozinos. Apesar disto, o custo dos campos manteve-se sempre o mesmo.



Assim, apresentamos a tabela final de todos os campos. Apenas os campos que receberam menos de 30 Gambozinos (G1, G-uno e Serviço) conseguiram cumprir o orçamento, por todas as razões mencionadas em cima. No fim dos campos, foi decidido que o dinheiro que sobrou destes três campos seria dividido igualmente por todos os campos para o momento de avaliação de campo, explicando o desvio final nulo. Para além disto, é claro a dificuldade na gestão de orçamento dos campos no geral, especialmente na cozinha/alimentação.

Campos de férias 2020/21							
Tipologia	Valor						
	GBZ 0	GBZ I	GBZ UNO	GBZ II	GBZ III	Campo de Serviço	Total
Fim-de-semana de campo (Pré-campo)	269.33 €	258.74 €	192.85 €	273.40 €	417.01 €	163.92 €	1,575.25 €
Campo	1,945.83 €	2,713.86 €	1,816.59 €	2,408.51 €	2,595.36 €	1,344.50 €	12,824.65 €
Transportes	480.85 €	495.15 €	369.89 €	420.52 €	382.00 €	276.93 €	2,425.34 €
Material	201.57 €	145.19 €	253.87 €	116.47 €	169.49 €	162.35 €	1,048.94 €
Alimentação	1,199.65 €	1,959.35 €	1,129.16 €	1,767.00 €	1,925.91 €	841.46 €	8,822.53 €
Outros	63.76 €	114.17 €	63.67 €	104.52 €	117.96 €	63.76 €	527.84 €
Final	2,215.16 €	2,972.60 €	2,009.44 €	2,681.91 €	3,012.37 €	1,508.42 €	14,399.90 €
Orçamento inicial	1,900.00 €	2,500.00 €	2,500.00 €	2,500.00 €	2,500.00 €	1,600.00 €	13,500.00 €
Desvio	- 315.16 €	- 472.60 €	490.56 €	- 181.91 €	- 512.37 €	91.58 €	- €

Balanço Final Direção

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Transportes	965.59 €	919 €
Alimentação	376.40 €	459 €
TOTAL	1,341.99 €	1,378 €

Saldo Final Orçamentado - 1,377.97 €

Saldo Final Real -1,341.99 €

Desvio 35.98 €

Balanço Final Pasta da Comunicação

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Reuniao Presencial		45 €
Transportes	- €	27 €
Alimentacao	- €	18 €
Anuidade Spotify	19.99 €	20 €
Impressoes Cartazes	22.30 €	60 €
Website	400.00 €	- €
TOTAL	442.29 €	125 €

Saldo Final Orçamentado - 125 €

Saldo Final Real - 442.29 €

Desvio - 317.29 €

Nota 1. A pasta da comunicação teve apenas um imprevisto: custos anuais para pagar o site dos Gambozinos ao ponto sj, plataforma que usamos.

Nota 2. As Buzinas estão contempladas apenas na tabela final das finanças.

Balanço Final Pasta de Formação

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas	Receitas Reais	Receitas Orçamentadas
Assembleia	926.58 €	1,019.90 €	400.00 €	500.00 €
Espaço	246.00 €	100.00 €	- €	- €
Alimentação	269.63 €	200.30 €	- €	- €
Transportes	373.07 €	599.60 €	- €	- €
Material	37.88 €	100.00 €	- €	- €
Outros	- €	20.00 €	- €	- €
Inscrições	- €	- €	400.00 €	500.00 €
Serao de Formacao de Direcoes de Grupo	20.60 €	29.00 €	- €	- €
Alimentação	20.60 €	29.00 €	- €	- €
Formação de Direções de Campo	30.00 €	322.10 €	- €	- €
Alimentação	- €	81.00 €	- €	- €
Transportes	30.00 €	241.10 €	- €	- €
RAIO	1,597.42 €	1,538.97 €	620.00 €	800.00 €
Transportes	714.93 €	750.00 €	- €	- €
Estadia	340.00 €	100.00 €	- €	- €
Alimentação	506.11 €	648.97 €	- €	- €
Material	36.38 €	40.00 €	- €	- €
Inscrições	- €	- €	620.00 €	800.00 €
Serao Magnum (2)	283.06 €	206.00 €	- €	- €
Material	74.21 €	120.00 €	- €	- €
Transportes	129.40 €	66.00 €	- €	- €
Outros	79.45 €	20.00 €	- €	- €
TOTAL	2,857.66 €	3,115.98 €	1,020.00 €	1,300.00 €

Saldo Final Orçamentado - 1,816 €

Saldo Final Real -1,837.66 €

Desvio - 21.68 €

Núcleos

Todos os núcleos têm o mesmo tipo de gastos ao longo do ano. No que toca aos grupos, houve um excedente em todos os núcleos. No entanto, em relação às atividades pontuais (minicampos e louco), todas gastaram mais do que o esperado. Isto porque já nos encontrávamos na fase de inflação consequente da guerra na Ucrânia, verificaram-se gastos muito superiores ao esperado nos transportes e alimentação.

Balanço Final Norte		
Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Grupos	1,409 €	2,468 €
GARRA	401 €	823 €
GANCHO	521 €	823 €
GRUA	487 €	823 €
Animadores	641 €	1,678 €
Atividades pontuais	2,680 €	1,679 €
Minicampo	2,164 €	1,300 €
Fim de Semana Animadores	294 €	379 €
Cabazes de Natal	222 €	- €
Outros	271 €	153 €
Direção de núcleo	271 €	153 €
TOTAL	5,001 €	5,977 €
Saldo Final Orçamentado	-	5,977 €
Saldo Final Real	-	5,001 €
Desvio		976 €

Nota 1. O Núcleo norte teve despesas de transportes para atividades muito reduzidas, devido à centralização cada vez maior em Braga.

Balanço Final Sul

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Grupos	1,556.08 €	1,910 €
GPS	565.77 €	464 €
GOTA	212.14 €	464 €
GAP	437.26 €	464 €
GAS	315.86 €	464 €
GADO	25.05 €	54 €
Atividades pontuais	2,199.35 €	2,127 €
Louco	1,999.06 €	1,580 €
Seroes do Sul	200.29 €	243 €
Churrascada	- €	303 €
Outros	165.22 €	130 €
Direção de núcleo	165.22 €	130 €
TOTAL	3,920.65 €	4,166 €

Saldo Final Orçamentado - 4,166 €

Saldo Final Real - 3,921 €

Desvio 246 €

Nota. Em média, todos os grupos cumpriram com os orçamentos propostos. O GPS teve um custo ligeiramente superior porque no início do ano tiveram um fim-de-semana inteiro com custos excessivos de transportes. O GOTA teve custo inferiores ao previsto porque não teve participantes do Oeste.

Balanço Final Oeste

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Grupos	2,920.61 €	4,449 €
Peniche é Fixe	792.05 €	819 €
GAP	630.23 €	634 €
GAS	522.34 €	634 €
GOTA	- €	634 €
CASA	549.75 €	1,003 €
Velho Oeste	426.25 €	725 €
Atividades pontuais	3,336.02 €	2,702 €
Mini-Campo	2,256.63 €	1,510 €
FDS Velho Oeste	245.49 €	445 €
Churrascadas	203.24 €	627 €
Seroes	28.63 €	120 €
Viver a Agradecer	602.03 €	- €
Outros	230.59 €	420 €
Direção	230.59 €	420 €
TOTAL	6,487.22 €	7,571 €

Saldo Final Orçamentado	-	7,571 €
--------------------------------	---	----------------

Saldo Final Real	-	6,487.22 €
-------------------------	---	-------------------

Desvio	1,083.84 €
---------------	-------------------

Nota 1. O GOTA não revela custos pois não teve a presença de nenhum Gambozino de Peniche. O Casa apresenta custos bastante inferiores ao esperado pois começou a funcionar com um atraso de cerca de 3 meses e em moldes bastante diferentes do planeado. A churrascada de final de ano aconteceu durante o Viver a Agradecer, daí o desvio. Viver a Agradecer - esta atividade não estava orçamentada.

Balanço Final Secretaria e Socios

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas	Receitas Reais	Receitas Orçamentadas
Secretaria	85.49 €	112.00 €	- €	- €
Anuidade Cartoes	72.00 €	72.00 €	- €	- €
Reuniao Presencial	13.49 €	40.00 €	- €	- €
Socios	- €	- €	30,897.64 €	23,280.00 €
Quotas	- €	- €	10,792.64 €	9,240.00 €
Inscricoes Grupos	- €	- €	2,375.00 €	2,150.00 €
Campos de Verao	- €	- €	13,645.00 €	8,385.00 €
Mini campos e Louco	- €	- €	3,270.00 €	1,800.00 €
Socios Quota Zero	- €	- €	815.00 €	1,255.00 €
SAGA	- €	- €	- €	450.00 €
Atividades			- €	100.00 €
Fim de semana VO	- €	- €	- €	100.00 €
Devolucoes	825.00 €	- €	- €	- €
TOTAL	910.49 €	112 €	30,898 €	23,380 €

Saldo Final Orçamentado	23,268 €
--------------------------------	-----------------

Saldo Final Real	29,987 €
-------------------------	-----------------

Desvio	6,719 €
---------------	----------------

Nota 1. Quotas: No início do ano, os membros da secretaria fizeram uma estimativa sobre o valor de quotas provável de recebermos, tendo em conta número total de sócios e uma pequena percentagem que esta inscrita como socio mas não paga as quotas. Este número foi sobrestimado.

Nota 2. Campos de Verão: Esta grande diferença advém das receitas do campo de G-Uno que não estava orçamentado e da presença de muitos LPR's nos campos, que preencheram algumas das vagas de PBP's que sobraram.

Nota 3. Mini-campos e louco: O mini-campo do norte, inicialmente, estava previsto que tivesse cerca de 18 LPR's. Acabou por ter 55.

Balanço Fundo MAGIS

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
Magis	158.54 €	400.00 €
Exercícios Espirituais	30.00 €	200.00 €
TOTAL	158.54 €	600.00 €

Saldo Final Orçamentado 600.00 €

Saldo Final Real 158.54 €

Desvio 441.46 €

Balanço Final GEMA e SAGA

Tipologia	Despesas Reais	Despesas Orçamentadas
GEMA	697.70 €	1,522.00 €
Alimentação	97.93 €	550.00 €
Transportes	488.53 €	902.00 €
Material	31.74 €	50.00 €
Outros	79.50 €	20.00 €
SAGA	1,033.97 €	1,134.94 €
Alimentação	347.70 €	557.04 €
Transportes	679.62 €	407.90 €
Espaco	- €	100.00 €
Material	6.65 €	50.00 €
Outros	- €	20.00 €

Saldo final orçamentado - 2,656.94 €

Saldo final real - 1,731.67 €

Desvio 925.27 €

Nota 1. O GEMA poupou muito em alimentação. Os custos de transporte foram também inferiores visto que certas atividades foram nucleares e outra atividade coincidiu com os 25 anos.

Balanço Final 25 Anos

Tipologia		Orcamentado	Valor Final	
Receitas	Bilhetes	2,400.00 €	1,575.00 €	1,575.00 €
Despesas	Autocarros	2,400 €	2,180.00 €	4,417.72 €
	Carros	550 €	932.91 €	
	Cuidados COVID	420 €	253.79 €	
	Espaco	100 €	482.00 €	
	Alimentacao	530 €	506.13 €	
	Materiais	80 €	62.89 €	
	Outros	50 €	- €	
Saldo Final		- 1,730 €	- 2,767.72 €	
Desvio			- 1,037.60 €	

Nota. Os 25 anos tiveram receitas inferiores devido à diminuição do preço do bilhete (por ser só um dia) e a um menor número de inscitos (número esperado de animadores e de miúdos, mas muito poucos mais velhos). Para além disso, não foi possível incluir nesta tabela as inscrições dos sócios PBP's nos 25 anos, pois misturaram-se com as outras receitas de atividades da Secretaria.

Conclusão: No fim deste ano, podemos concluir que os Gambozinos se encontram numa fase de grande crescimento, acompanhada por uma enorme inflação no setor de transportes e alimentação.

No entanto, a estratégia de angariação de fundos atual já não consegue acompanhar este crescimento. Para além disso, existe uma falta de atualização dos orçamentos propostos ao longo dos últimos anos, que deve ser feita frequentemente e com um estudo bastante mais cuidadoso. Isto tudo contribui para o saldo final do ano de 2021/2022. Dito isto, a proposta da Pasta das Finanças para o ano de 2022/2023, sofrera bastantes alterações em comparação com o ano que passou, de forma a não cometer os mesmos erros. Surge mais uma vez, e provavelmente com um caráter mais essencial do que antes, a necessidade de se explorar a hipótese dos Gambozinos se tornarem IPSS, facilitando imensamente o trabalho de angariação de fundos.

AGRADECIMENTOS

Como sempre, em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os animadores que durante todo o ano deram o seu tempo para que os Gambozinos pudessem crescer e dar cada vez mais frutos na vida de cada participante e animador. Este foi um ano louco, onde nunca fizemos tanto e para tantos! Obrigado, animadores, por se chegarem sempre à frente. Queremos agradecer a confiança e a amizade de cada um e acima de tudo o compromisso. Que continuemos a ser sinónimo de acolhimento de todos, por mais diferentes ou iguais. Agradecemos também à família de cada animador, que vos empresta e confia também a esta missão.

Aos nossos animadores mais velhos, carinhosamente chamados de dinossauros, agradecemos o constante acompanhamento e confiança que depositam, mesmo à distância. Agradecemos em especial àqueles que nos acompanham mais de perto: os membros do Conselho Estratégico, Luís, Rita, Tita e Beni; ao nosso Conselho Fiscal, Cris, Vasco e Inês, e ao nosso Presidente da Assembleia Geral, Souto. Agradecemos também ao Lito.

Aos incansáveis Jesuítas, em especial ao P. Lourenço Eiró, ao Provincial da Companhia de Jesus, ao Padre Abel Bandeira, ao Padre Gonçalo Machado, ao Padre Duarte Rosado, ao Padre Pedro Rocha Mendes e a todos os padres que participaram em campos ou atividades no decorrer deste ano. Ao Padre Diogo que tanto nos ajuda no Oeste.

Ao CAMTIL, aos Campinácios e Rabo de Peixe, que continuam ao nosso lado, com um carinho muito especial ao Kiko, à Joana e à Mimi, pelo apoio e entreaajuda.

Um agradecimento aos nossos queridos benfeitores e a todos os que acreditam e ajudam esta missão e esta família, às empresas que nos foram ajudando ao longo do ano, a quem nos emprestou terrenos e espaços para a realização das nossas atividades, como o CAB, a Paróquia de Peniche e o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto. Um agradecimento especial a todos os que permitiram a realização dos nossos campos de férias, em especial ao Sr. Paulo e a toda a comissão de Maladão e Sarzedo.

À Direção Nacional 2021/2022, onde o compromisso foi central mais do que nunca. Foi o oposto de anos anteriores onde tivemos de arranjar soluções para a impossibilidade de fazermos atividades. Houve pedidos e planos quase "em demasia". Nunca houve tanto para resolver, nunca tanto saiu do planeado. Nunca se fez tanto também num ano de Gambozinos. Que continuem a ser o motor desta Associação. Agradecemos em especial àqueles que saem da direção e que tanto lhe deram: o Tonas

Martins, o filho retornado que nunca pensou ser Gambozino e que teve dois anos tão difíceis e tão diferentes na pasta campos, agradecemos a alegria sem fim, a capacidade de resolução de problemas (com um sorriso na cara) e a praticidade; ao Lucas Gonçalves, o membro mais novo que já houve em Direção (e que ainda é mais novo do que os que entram este ano!), agradecemos a entrega total ao Norte, às vezes em prol de outras coisas, e o humor de miúdo com maturidade de mais velho. Que bonito foi ver o nosso Núcleo original voltar a ganhar vida! Ao Afonso Santos, em Direção há 4 anos e membro sempre presente, voz da razão e da confiança no Senhor, Diretor de três pastas diferentes - agradecemos a dedicação enorme aos Gambozinos, dos pequeninos aos grandes. Por fim, agradecemos à Maria Coimbra, coordenadora nos últimos três anos, por tanto bem trazido aos Gambozinos. Nestes anos absolutamente atípicos e exigentes, teve sempre a capacidade de perseverar e conduzir a Associação, procurando cuidar de tudo até ao último detalhe. Agradecemos, principalmente, por ser um grande exemplo de uma das características mais essenciais num animador de Gambozinos: o amor à camisola, sempre presente, disponível e comprometido.

Por fim, como não podia deixar de ser, a Deus que fundamenta tudo isto e nos confia a missão de sermos Gambozinos como Ele.